POR UM GOVERNO QUE BARRE A MARCHA DA FRANÇA PARA O ABISMO

PARIS, 29 (I.P.) — Jacques Duclos, dirigente do Partido Comunista e líder destacado do povo francês, fez a seguinte declaração num discurso pronunciado no Velodromo d'Hiver, nesta capital:

—«O Partido Comunista se declara pronto a trabalhar ao lado dos francêses de todas as opiniões e de todas as crenças para promover uma política que permita a criação de condições para o estabelecimento de um governo decidido a barrar a marcha para o abismo.

O Partido Comunista se declara pronto, seja a colaborar com semelhante governo, seja a apoiá-lo, desde que ele tenha por tarefa principal tudo fazer para aplicar uma política que se baseie nos seguintes princípios:

1) Conclusão, entre as Cinco Grandes Potências, de um pacto de Paz aberto a todas as nações.

2) Denuncia dos acordos que alienam a independencia nacional e partida dos ocupantes norte-americanos do territorio francês

3) Conclusão de um tratado de paz com uma Alemanha desmilitarizada, unificada, democrática e pacífica.

4) Conclusão da paz no Viet-Nam, repatriação do Corpo Expedicionário e volta das tropas francêsas mandadas para a Coreia.

5) Votar uma lei que proiba a propaganda de guerra.

6) Interdição da arma atômica e de destruição em massa.

7) Redução progressiva e controlada das forças armadas e dos armamentos.

8) Emprego das somas economizadas, em consequência da redução das forças armadas e dos armamentos, no desenvolvimento econômico do país, em satisfazer as necessidades sociais do povo, no melhoramento das condições de existência das massas trabalhadoras das cidades e dos campos.

9) Proteção das liberdades democráticas contra todas as investidas dos fascistas.

DERRUBADAS AS ADICIONAIS POR IMPOSIÇÃO DE VARGAS

VERDADEIRAMENTE SORDIDA A POSIÇÃO DOS DIVERSOS GRUPOS REACIONÁRIOS, QUE SE DIVIDIRAM ENTRE O SABUJISMO, A INCOERÊNCIA E A COVARDIA POLITICA — PROTESTA EM DECLARAÇÃO DE VOTO O DEPUTADO ROBERTO MORENA.

Texto na 4a. Pagina

Vargas, o inimigo dos funcionários

NO BANCO DOS RÉUS

DIRETOR: PEDRO MOTTA LIMA — ANO IV N.º 701

IMPRENSA POPULAR

RIO DE JANEIRO, QUARTA FEIRA, 30 DE MAIO DE 1951

PREÇO 80 Ctvs.

O TRAIDOR JOÃO NEVES

Falando perante as comissões de Diplomacia da Camara e do Senado, o repelente quisling confirma as acusações contra êle formuladas — Na defensiva o govêrno Vargas, ante o clamor patriótico da opinião nacional com os comunistas á frente

O QUISLING João Neves da Fontoura compareceu ontem perante as Comissões de Diplomacia da Câmara dos Deputados e do Senado para pronunciar um discurso de verdadeiro réu de lesa-patria, tentando defender-se dos crimes que cometeu à frente da delegação enviada por Getúlio Vargas à conferência de guerra e colonização reunida em Washington.

O fato de ser quase toda a arenga do ministro de Vargas uma resposta às acusações formuladas pelas organizações patrióticas brasileiras, pelo Partido Comunista do Brasil e pelos orgãos da imprensa comunista e popular, mostra que o governo foi desmascarado na sua tentativa de vender o sangue de nossa juventude aos traficantes de guerra norte-americanos. E mostra, igualmente, o crescente poderio das forças da paz e da democracia em nosso país, as quais obrigam dessa forma o governo de traição nacional a uma «explicação» em que ele aparece desmoralizado e abalado nos seus alicerces.

O repelente traidor João Neves limitou-se a repetir em vários tons: «Não sou um vendilhão da patria! Não sou um agente dos incendiários de guerra! Não sou um lacaio de Wall Street»! Entretanto, não conseguiu apresentar um só argumento digno desse nome, que desmentisse as acusações esmagadoras apresentadas contra ele, pessoalmente, e contra o governo Vargas em conjunto.

(Conclui na 4.ª Pág.)



«A Paz é una e indivisivel, não pertence a uma só nação ou a um só partido político; pertence a todos os homens de boa vontades, afirma Ubirajara Rebouças, presidente da União dos Estudantes de São Paulo e da comis são organizadora do Festival

ACÔRDO ENTRE A CHINA POPULAR E O TIBET

LONDRES, 29 (I.P.) — O acordo que vem de ser assinado em Pequim entre a República Ppular da China e o Tibé significa o coroamento da libertação pacifica daquela antiga provincia chinesa e sua integração no regime da democracia popular sob o qual vivem hoje 475 milhões de chineses.

O tratado seguiu-se a longas negociações. Garante a autonomia do Tibé, reconhecendo este a soberania do govêrno central de Pequim. Várias concessões reciprocas foram feitas, mostrando boa vontade de ambos os lados para chegar-se a uma solução pacifica.

DERROTADOS OS CALUNIADORES DO FESTIVAL DA JUVENTUDE

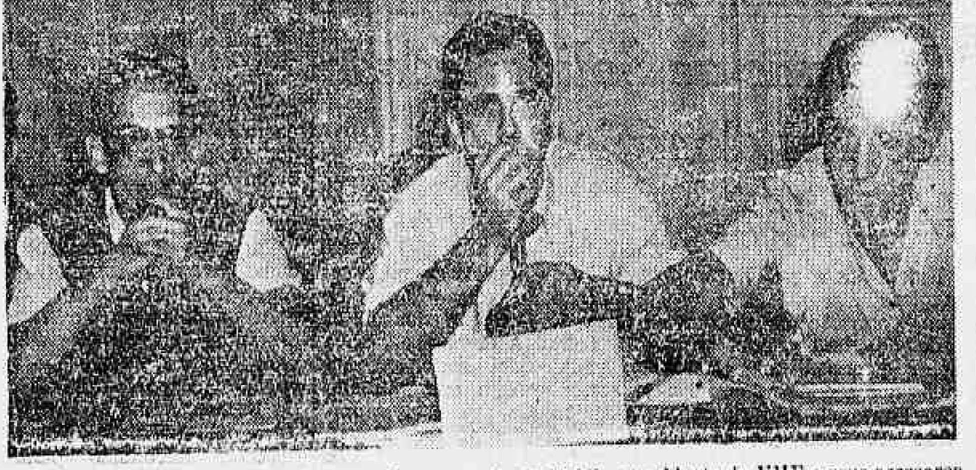
PAULO EGIDIO E SEUS ASSESSORES TIRARAM A MÁSCARA, DECLARARAM ABERTAMENTE QUE SÃO POLICIAIS E FASCISTAS E SÃO FAVORÁVEIS AO EMPRÊGO DA BOMBA ATÔMICA... — A ESMAGADORA MAIORIA DA ASSISTÊNCIA AO DEBATE NA SEDE DA UNE REPELIU OS AVENTUREIROS QUE SE APOSSARAM DE ALGUMAS ENTIDADES ESTUDANTIS

O DEBATE, realizado na séde da UNE, sôbre as finalidades do I Festival Brasileiro da Juventude, serviu para evidenciar o que são os aventureiros que, liderados por Paulo Egidio Martins, se apossaram da diretoria da União Metropolitana dos Estudantes e estão procurando levar os estudantes brasileiros em um rumo diametralmente oposto às grandes tradições anti-fascistas e democráticas das entidades acadêmicas. Foram eles próprios que, durante a discussão, tiraram a máscara e confessaram aquilo que realmente defendem.

O REPTO DO PRESIDENTE DO FESTIVAL

Um elevado número de es-

(Conclui na 4a pag.)



«Somos policiais e somos fascistas» confessam Paulo Egidio, presidente da UME e seus acessores

Vencem os comunistas Nas grandes cidades

Ainda desconhecidos, entretanto, os resultados finais do pleito na Itália

ROMA, 29 (.P.) — Apesar de ainda não serem conhecidos os resultados finais das eleições em todo o país, já se sabe que os comunistas venceram o pleito em Bolonha, alem de outros grandes centros da Itália. Bolonha, um dos mais importantes entrocamentos ferroviários e uma das grandes cinco cidades da peninsula, continuará assim a ser administrada pela classe operária italiana.

MANOBRA A LIGHT PARA FICAR COM O MONOPOLIO DOS TRANSPORTES

Velha aspiração da Ladra da Rua Larga, que, agora, encontra as melhores oportunidades — Retirada dos bondes, instalação de onibus elétricos, construção do Metro e outros detalhes do Plano do Prefeito entrosam-se nas pretensões da empreza imperialista

OS PROBLEMAS do transporte urbano e do trânsito estão se agravando seriamente, sôbretudo nestas ultimas semanas. E enquanto vai se tornando para o povo mais dificil a questão da condução, o sr. João Carlos Vital apenas promete que dentro em breve teremos em funcionamento o Plano dos Transportes. Os técnicos e especialistas já estão estudando os projetos, inclusive o da construção do «Metrô». Mas, enquanto isso, as coisas estão piorando de uma maneira incrivel.

As linhas de ônibus, por exemplo, estão sendo exploradas com um número cada vez menor de carros. As emprêsas, parece, detem nas oficinas a maioria dos seus veiculos, acrescentando-se a isso que os colocados no tráfego, com raras exceções, são imprestaveis.

(Conclui na 4.ª Pág.)

Leia:

★ NA 2.ª PAGINA

♦ Em perigo a vida de Obdulio Barthe.

★ NA 3.ª PAGINA

♦ Mais de 18 milhões de poloneses já assinaram o apêlo por um pacto de Paz.

★ NA 4.ª PAGINA

♦ Paralizada a construção da Estrada Grajaú-Jacarépaguá.

★ NA 6.ª PAGINA

♦ Operários tratados a chibata. — Paralizaram o trabalho em sinal de protesto.

★ AMANHÃ

♦ *Importante discurso de Gromyko na Conferência dos Suplentes em Paris.*

OVOS NO CAMBIO NEGRO A 18 CRUZEIROS A DUZIA

SETE CRUZEIROS DE AUMENTO EM MENOS DE SEIS MESES

Os especuladores afirmam que só abastecerão o mercado quando a tabela clandestina fôr oficializada — E o tal contrôle de preços, quando virá?

A PREFEITURA e a Comissão Central de Preços anunciaram há mais de 20 dias que estavam tomando providencias para resolver o caso da falta de ovos na cidade. Declararam que seria importada uma grande partida da Argentina. Logo depois, porém, foi divulgado que os

(Conclui na 4.ª Pág.)

Os retirantes invadem A cidade de Itapipoca

FORTALEZA, 29 (Do Correspondente) — E' cada vez mais desesperadora a situação das populações camponesas no interior do Ceará. Milhares de familias continuam fugindo para as cidades do litoral e as regiões fronteiriças dos outros Estados, na esperança de uma salvação. Concentrando-se em torno das cidades, esses retirantes exigem das prefeituras ajuda e trabalho. E co-

(Conclui na 4.ª Pág.)

PROSSEGUE A RESISTÊNCIA DOS CAMPONESES BAHIANOS

COMO FOI FEITO O GRILO CONTRA O QUAL SE ERGUEM EM ARMAS OS TRABALHADORES DAQUELA ZONA — GILENO AMADO, GEREMIA LUNARDELLI E JURACI MAGALHÃES AGINDO DE PARCERIA

SALVADOR, 28 (Especial para «Imprensa Popular») — Noticias procedentes de Porto Seguro informam que prossegue a resistencia dos camponeses armados naquela zona, apesar do terror policial desencadeado pelo major Arsenio Alves, de seu quartel general naquele município. Segundo informações da propria policia, um temporal estaria prejudicando o transporte de soldados por via maritima, para a zo-

(Conclui na 4.ª Pág.)

A DELEGAÇÃO GOIANA AO FESTIVAL DA JUVENTUDE



Esteve em visita à nossa redação, uma parte da delegação do Estado de Goiaz ao Primeiro Festival Brasileiro da Juventude. Os jovens goianos percorreram as dependencias deste jornal tendo tido oportunidade de expressar sua solidariedade à Imprensa Popular. Apresentaram-nos também suas despedidas, pois, já estavam de viagem marcada de retorno a seu estado, que tanto concorreu para o brilhante êxito do Primeiro Festival Brasileiro da Juventude.

O CAMINHO CERTO

Jair MIRANDA

Os trabalhadores estão se levantando em greves cada vez mais vigorosas por todas as regiões do país. Diante da tremenda situação, que já é de fome e miséria extrema, esse é o recurso legítimo da classe operária e das massas laboriosas em geral.

Congelando os salários e sustentando a política de proteção aos tubarões da industria e do açambarcamento de gêneros de primeira necessidade, as classes dominantes e seu govêrno pretendem descarregar sobre os ombros dos trabalhadores todo o pêso dos gastos para a guerra, todas as dificuldades financeiras de um Estado que não sabe mais como extorquir dinheiro das massas, através de impostos e mais impostos.

Getulio Vargas anunciou em sua campanha eleitoral que respeitaria os direitos dos trabalhadores, a começar pelo de associação e de greve, e prometeu ao mesmo tempo medidas enérgicas contra a carestia. No entanto, os meses correm e os sindicatos continuam sob contrôle ministerialista, os projetos de lei enviados ao Congresso em série são apenas uma cortina de fumaça para encobrir os negocios dos Lafer, dos Jafet e demais tubarões, responsaveis pelo vertiginoso encarecimento da vida, nada faz o governo a não ser em favor dos fazendeiros, dos grandes industriais, dos banqueiros, dos exploradores do povo.

Então o proletariado começa a compreender que sua sorte depende de si mesmo, de sua organização para a luta, de sua ação unida e firme. Esse foi o caminho que adotados pelos ferroviários do Rio Grande do Sul, seguidos logo após pelos tranaviários de Porto Alegre, apoiados numa suspensão de trabalho por duas horas, belo movimento de solidariedade dos motoristas e condutores de bondes da cidade do Rio Grande Em Magé os têxteis desfraldam a bandeira de suas reivindicações e numa greve bem organizada e combativa alcançam rapidamente a vitoria. Em Pernambuco os têxteis de uma grande fábrica, da Torre, tomam posição para a greve. De vários outros pontos do país nos chegam noticias de movimentos de reivindicação em diferentes ramos da classe operária. Em Belém uma greve potente dos trabalhadores da Fábrica Perseverança exige o aumento de 50 por cento nos salários.

Contra essa justa posição dos operários o governo de Getulio Vargas, governo de estancieiros, grandes industriais e banqueiros, da gente dos lucros extraordinários, toma desesperadas medidas policiais. No próprio Estado do presidente eleito pelos votos de trabalhadores iludidos com o seu «trabalhismo» despistador, os ferroviários em greve sofreram os rigores da mão de ferro da reação. Santa Maria, o grande entrocamento ferroviário, foi ocupada militarmente, e tropas da Brigada Militar e do Exército, traindo a nossa bela tradição de forças armadas que se recusaram a perseguir escravos fugidos, assestaram metralhadoras e canhões contra as concentrações grevistas, investiram com tanques sobre os cidadãos no uso de um direito democrático, e chegaram à vilania de obrigar homens livres a trabalhar sob a ameaça de morte. Esse é um crime que a classe operária não perdoará, e contra o qual particularmente a grande familia de ferroviários do Brasil saberá protestar.

Tambem no Pará o governo do fascista Zacarias de Assunção .. os agentes do governo federal se desmandam em violências contra os grevistas. Um coronel do Exército, no posto de chefe de policia de Belém, sai à rua como um energúmeno, e agarra os operarios pela garganta, agride-os fisicamente, a fim de que se sujeitem a trabalhar por um salário de fome para patrões que não sabem mais o que fazer dos lucros extraordinários Ainda por cima estão pedindo a cassação do mandato de um deputado estadual Imbiriba Rocha, por sua atuação decidida ao lado dos grevistas E' manter essa situação de injustiça e prepotência que Getulio Vargas voltou ao poder, com sua velha e gasta demagogia

Mas a classe operária não vive mais por trás do céu. Ela olha o mundo de nossos dias, iluminado pelas grandes vitórias do proletariado na União Soviética na República Popular da China, nas democracias populares da Europa nos movimentos de libertação dos povos coloniais e dependentes, nas ações de massa dos trabalhadores da Itália, da França, da propria Inglaterra e dos Estados Unidos Compreendem os milhões de trabalhadores brasileiros que não estão obrigados a viver eternamente na miseria para sustentar meia duzia de parasitas Sabem que, organizados e unidos, guiados para uma ação firme e consequente, são invenciveis Não se deixarão, por isso mesmo, intimidar

Eles seguem no caminho certo, que é o caminho das ações de massas, das lutas grevistas contra a fome e a politica de guerra de Vargas — lutas que se avolumarão e se elevarão até que consigam derrubar a infame ditadura feudal — burguesa a serviço do imperialismo e a instauração no pais de um governo democrático popular. Este é o luminoso horizonte que se descortina aos olhos da classe operária em luta.

FESTA JUNINA DO CENTRO DO PETRÓLEO

O Centro de Estudos e Defesa do Petroleo realizará nos dias 23 e 24 de junho uma festa junina, para a qual desde já estão sendo feitos intensos preparativos.

A festa que contará com variado programa, terá lugar à rua Apolonio Pinto, 110 — Freguesia — Jacarépaguá.

Os convites já se encontram a disposição dos interessados, à avenida Almirante Barroso, 97-6º andar, sala 608.

COISAS DA CIDADE

CONVERSA na porta do açougue. Uma senhora magríssima, cabelos grisalhos e corridos, chinelos gastos arrastados na ponta do dedão, sem meias, diz sorrindo por entre a falha de dentes:

— Agora vem aí a carne de baleia...

Outra freguesa, muito gorda, moreno-pálido, afro-brasileira cuspinha para o lado e responde:

— Deus me livre! Antes o gato da vizinha.

O caixeiro é um rapaz atarracado, vermelho, que intervem com sua ironia lusitana:

— Ai! que até a carne de baleia sabe muito bem! Tão bôa que os frigorificos no-la vão trazer de torna viagem pelos navios que levarem a carne de vaca do Brasil.

A velhinha não entendeu, e continuou:

— Pois é. Carne de baleia...

Mais um silêncio de espera, e a morena gorda reclamou:

— Ande, seu Artur, me despache. Quero dois quilos do «sorriso do velhinho», mas não me dê pelanca, não!

— Então — resmunga o caixeiro — ainda pretende escolher? Vosmicê m'a vai levar como está aqui, que ninguem não na querem, nem mesmo como tipo popular. E a ainda por cima me pagará doze pratas. Está bem?

Chegam outros fregueses e freguezas que são prontamente atendidos. Cinco quilos de filé. Lagarto paulista. Chã de dentro. Vinte, vinte e cinco, trinta cruzeiros o quilo. O próprio dono do açougue, seu Lucas, serve a essa parte da freguesia chic, amolando a faca de corte com o seu ar carrancudo.

— Não acreditam? Pois será carne de baleia, sim senhor.

Por trás da velhinha chôcha um jovem negro de ombros largos, em camisa de meia, está que não aguenta mais o estribilho

— Olha aqui, dona. Quer saber? O que a gente tem de comer qualquer dia e vai dar sôpa em todos os açougues da cidade maravilhosa, não é carne de baleia não. E' carne de tubarão. Isso sim: carne de tubarão!

ESTACIO

Triunfa Sôbre a Doença A Medicina Soviética

SANATÓRIOS E ESTAÇÕES DE CURA DIFUNDIDOS POR TODO O PAÍS — LIQUIDADOS O CÓLERA, A VARÍOLA, A PESTE E O TIFO — A PREVENÇÃO DAS DOENÇAS

PARIS, maio — (Correspondência especial — Via aérea) — Entre os diversos estabelecimento de profilaxia e tratamento que constituem a vasta rede de serviços médicos e de prevenção de doenças na URSS, têm lugar de destaque os sanatórios e estações de cura, extremamente difundidos por todo o país e beneficiando igualmente os habitantes das cidades e dos campos. Reunem a vantagem de serem estabelecimentos de repouso especializadas e ao mesmo tempo centro de tratamento médico.

A maior parte das estações de cura e dos sanatórios da URSS funciona durante todo o ano. Comissões médicas especiais prescrevem o tempo de estada necessário e dão alta aos que buscam as estações de cura.

Para dar tal extensão à rede de estabelecimentos médicos e tornar a assistência médica acessivel a toda a população, é evidentemente necessário aumentar sistemáticamente o número de médicos e enfermeiras.

Graças ao impulso dado ao ensino médico, o número de médicos e de enfermeiros especializados ultrapassava no ano passado 950.000, ou seja 50% a mais que em 1940 e 50 vezes mais que em 1913.

Os médicos são formados nos institutos de medicina, que têm três faculdades: de tratamento profilático, de serviço sanitário e pediatra e de higiene. A duração dos estudos é de seis anos. Os dentistas e os farmacêuticos são formados nos institutos especiais de estomatologia e de farmacia.

A formação das assistentes, enfermeiras chefes e enfermeiras é assegurada por escolas especializadas que existem em todas as republicas nacionais, assim como em todos os centros regionais e territoriais.

Os estudantes das escolas superiores e secundárias de medicina recebem bolsas para custeio de seus estudos.

Os serviços da Saude Publica na URSS se orientam, antes de tudo, para a profilaxia, isto é, para a prevenção das doenças.

Um papel muito importante é desempenhado nesse dominio pela inspeção sanitária do Estado e pelos serviços anti-epidêmicos.

Os órgãos da Inspeção sanitária são encarregados de velar pela pureza das fontes; de exercer uma vigilancia sanitária preventiva sobre os projetos de construção e a própria construção das empresas industriais, das habitações e de estabelecimentos públicos, das escolas; de controlar a aplicação da legislação e dos regulamentos sanitários.

A luta anti-epidemica é ativamente desenvolvida. Os serviços de saude soviéticos têm conquistado nesse terreno êxitos extraordinários. O colera, a variola, a peste, foram definitivamente liquidados; a febre tifoide e o tifo exantemático desapareceram; as moléstias infantis tais como a escarlatina, a difitéria e outras encontram-se em nítida regressão.

Grandes sábios, pesquizadores e práticos têm ilustrado e ilustram a ciência médica soviética: Pavlov e Bagomolets, Bourdanke e Filatov Vichnevski o Bogoraz. Os trabalhos de Lspschinskaia e os de Bochian lançam uma luz nova sobre os problemas fundamentais da vida e arma os médicos em sua luta contra a doença. Uma grande discussão acaba de se realizar na União Soviética em torno da herança cientifica de Pavlov Conferencias periódicas permitem ao corpo médico o desenvolvimento constante de sua qualificação.

Certa de seu êxito o dominio da proteção e da melhoria da saude pública, a medicina soviética triunfa, diàriamente, sobre a doença.

Classificados

MEDICOS

DR. ANTONIO JUSTINO PRESTES DE MENEZES
CLINICA GERAL
Consultório: Av. Nilo Peçanha, n. 155, 9.º and — Salas 903-904 — Terças, Quintas e Sabados das 12 às 14 horas —

DR. ODILON BATISTA
CIRURGIA E GINECOLOGIA
Araujo Porto Alegre, 70 — 2.º and

DR. ALCEDO COUTINHO
Terças Quintas e Sabados, das 14,30 às 18 horas.
Rua Alvaro Alvim, 31 Sala 302 — Tel:. 52-33-15

DR. URANDOLO FONSECA
CIRURGIAO
Consultas às Segundas, Quartas e Sextas feiras das 14,30 às 18 horas Atende só com hora marcada — Rua Alvaro Alvim 31 Sala 302

DR. ARAZI COHEN
Clinica Geral de adultos e crianças — Doenças genito urinarias e ano-retais em ambos os sexos — Exames periodicos de saúde — Exames pré-nupciais e pré-natais — Cancer — Sifilis — Reumatismo — Cirurgia geral — Eletricidade médica
CONSULTAS POPULARES
Rua Sete de Setembro 13 — Sob Tel. 22-8024 — Diariamente das 16 às 19 horas

LEILOEIRO

EUCLIDES
EUCLIDES — Leiloeiro Publico. Prédios — Moveis — Terrenos, etc Escritório e Salão de Vendas à rua da Quitanda, 4 — 1.º andar.

ADVOGADOS

DR. SINVAL PALMEIRA
Av. Rio Branco, 106 - 15.º and. — Sala n. 1.512 — Tel:. 42-1138.

DR. LETELBA RODRIGUES DE BRITO
Ordem dos Advogados do Brasil — Inscrição n.º 1.802 — Travessa do Ouvidor, 32 - 3.º and. — Tel. 52-4295

DR. OSMUNDO BESSA
Rua Gonçalves Dias, 84 - Sala 603 — Das 16 às 18 horas — Tel. 43-9771

DR. SUETONIO MACIEL PEREIRA
Av. Erasmo Braga, 299 - 1.º and — Sala 11 Edificio Profissional (Esplanada) - As terças, quintas e sextas feiras das 11,30 às 12,30 e das 17 às 18 horas — Tel:. 42-7189.

DR. DEMETRIO HAMAN
Rua São José, 76 — 1º andar — Telefone 22-0365
ESPLANADA DO CASTELO

DR. LUIZ WERNECK DE CASTRO
Rua do Carmo, 49 Sala 25 2.º and Diariamente das 12 às 13 e das 16 às 18 hs. (Exceto aos sabs.) Telefone: 42-6864

DR. ANTONIO VICENCONTI
Av. 13 de Maio, 23 - 22º and., Sl 2210 — Diariamente das 9 às 19 hs Tel: 42-2579

DR. PAULO REBELLO DA SILVA
Av. 13 de Maio, 23 - 22º and., S 2219 — Diariamente das 17 às 11 e das 16 às 18 horas — Tel: 42-2579

JOSE' GOMES
ALFAIATE
Rua Bento Ribeiro, 33
1.º - S. 1 - Tel. 43-0092

ROUPA VELHA FICA NOVA
Virando-a pelo avesso M RAMOS alfaiate, reforma e conserta roupa de homens e senhoras Rua dos Invalidos, 172 sobrado
Fone: 42-0554
Aceita fazendas para confecções. Preços modicos e pontualidade

MECANICO
De maquina de costura oferece os seus serviços, com muita prática de consertos e reforma em geral.
Recado pelo Tel.: 49-8310.

AVISO AOS RADIO OUVINTES

Para o Brasil das 20,30 às 21 horas

Ondas	Quilociclos
19 43 metros	15 440
25,08 "	11 960
25,30 "	11 830
25,14 "	11 780
25,52 "	11 755
30,86 "	9 750
30,77 "	9 750
30,96 "	9 690

Para Portugal (das 18.30 às 19,00 horas

Ondas	Quilociclos
25,38 metros	11 820
25,47 "	11 780
25,52 "	11 755
30,99 "	9 680
41,41 "	7.245

A Rádio Central de Moscou está transmitindo programas especiais para o Brasil e Portugal, nas seguintes faixas, ondas e horarios:

NOTA INTERNACIONAL

Confissão de Uma Política de Guerra e Rapinagem

Comentando a mensagem de Truman no Congresso, que recomenda um programa de «assistência militar e econômica para auxiliar a defesa das nações livres», o jornal «Pravda», em artigo difundido pelo Radio de Moscou, disse que se trata de uma confissão da política agressiva dos Estados Unidos.

O programa recomendado por Truman estabelece duas espécies de «ajudas», uma em forma de assistencia militar e outra economica. Truman pede que o Congresso vote créditos de seis bilhões e 250 milhões para o auxilio militar e de dois bilhões e 250 milhões para o chamado auxilio econômico. Segundo a mensagem, os imperialistas americanos pretendem formar o que eles chamam de «potência econômico-militar» destinada a combater o comunismo. Usando uma linguagem de cinismo que recorda as recentes declarações do senador Taft, o documento apresenta esses auxilios como operação vantajosa. «Os dolares gastos com o Programa — diz Truman — servirão melhor para a formação de maiores forças, em apoio à nossa segurança, do que poderiamos realizar em nosso proprio país, com as mesmas despesas». É a doutrina da guerra com soldados de outros países...

Depois de uma referencia às ambicionadas matérias primas dos países de sua órbita, alude Truman, na mensagem, à capacidade industrial dos Estados Unidos para converter essas matérias primas em material de guerra e às possibilidade no fornecimento de equipamentos militares «aos aliados ocidentais». Também transparece a orientação visando transformar cada vez mais os países latino-americanos em colonia de Wall Street, quando a mensagem fala em necessidade de auxilio à agricultura desses países, aos quais os ianques reservam o papel de apendice de sua industria.

Diz a mensagem que o «auxilio econômico» é para combater a miséria e evitar a «subversão comunista». Vemos aí o medo dos povos e a deliberação de manobrar para iludi-los e confundi-los.

Recheiado de formulações insolentes, de mentiras e de difamações contra a União Soviética, o documento tenta, através de calunias, encobrir a agressividade das forças reacionárias que dirigem a Casa Branca. Vã tentativa, pois os fatos falam muito mais alto! Enquanto o governo de Washington mais uma vez procura arrancar do povo americano cifras astronomicas para a corrida armamentista, a União Soviética emprega somas gigantescas, dezenas de milhares de milhões na construção pacifica, nas obras de transformação da natureza, nas maiores centrais hidro-elétricas do mundo, que vêm sendo erguidas no Volga, no Dnieper e no Amú-Dariá.

Truman cai mais uma vez em contradição quando alega a necessidade de auxiliar economicamente seus satélites e ao mesmo tempo os empurra para o terreno desastroso da economia de guerra. Aí vemos como seu governo se identifica com as forças agressivas do imperialismo ianque, dos multimilionários sedentos de mais fabulosos lucros, através da venda de equipamentos militares, a serem pagos com o dinheiro da «ajuda» americana, dinheiro que desse modo sai do tesouro e entra no bolso dos tubarões, vendedores de armas. Falando em ajuda aos países satélites, Truman, na verdade, prepara um maior pauperismo dos povos desses países e a ruina econômica da maioria dos habitantes dos proprios Estados Unidos. Tudo para «evitar a pauperização das massas e a subversão comunista...»

Por outro lado, o vocabulário de difamações e calúnias anti-soviéticas da mensagem, lembra as arengas belicistas de Hitler e Mussolini. Com excelente memoria para repetir «slogans» anti-comunistas do Eixo, ao mesmo tempo mostra-se Truman bem esquecido, olvidando como acabaram aqueles maiorais do fascismo.

As desastrosas consequencias do novo plano de Wall Street de «auxilio econômico e militar às nações livres», ao contrário do que esperam seus autores, criarão condições para o redobramento da luta de todos os povos contra a guerra e o imperialismo. O plano, baseado no ruinoso desenvolvimento da industria de guerra, aguçará as contradições entre os povos, que lutam pela paz, e os incendiários de guerra. Para salvar um regimen condenado à morte pela História, o farmacêutico da Casa Branca sai a campo trazendo debaixo do braço, com o rotulo de garrafada milagrosa, um remédio que matará o doente mais depressa.

Em Perigo a Vida De Obdulio Barthe

Impedida violentamente de se avistar com Barthe uma delegação argentina, que do aeroporto foi conduzida até à fronteira pela polícia

BUENOS AIRES, 28 — (IP) A fim de se inteirar da situação do grande lider do povo paraguaio Obdulio Barthe, entregue por Peron à policia do ditador de Assunção, partiu há vinte dias para a capital do Paraguai uma delegação argentina integrada pelo dr. Carlos Sanches Viamonte, presidente do Comitê Obdulio Barthe, ex-deputado socialista, ex-professor universitario e conhecido constitucionalista; dr. Raul Uranga, deputado pela União Civica Radical e autor de uma moção de solidariedade a Barthe,; o dr. Rafael Araoz Alfaro, do corpo juridico da Liga Argentina Pelos Direitos do Homem.

Chegados ao aeroporto de Assunção foram ali recebidos por um investigador da policia, que lhes disse, «com suma cortesia», que o Ministro do Trabalho os esperava em seu gabinete e que o automovel do Ministerio estava à disposição deles ...

Tendo entrado nesse automovel, os componentes da delegação foram conduzidos não ao Ministerio, mas a um pequeno porto e ali embarcados violentamente em uma barca que os reconduziu a porto argentino de Clorinda, na fronteira.

Entre as pessoas que se encontravam no aeroporto de Assunção aguardando a chegada da delegação dos representantes argentinos achavam-se a sra. Barthe e o advogado paraguaio de Obdulio Barthe. Ambos foram detidos pela policia.

Eis o terrorismo politico que impera no Paraguai, contra os patriotas e democratas em geral, particularmente contra os representantes da clases operaria. Apoiado pelos imperialistas norte-americanos, o ditador de Assunção não respeita mais nenhum direito na pais. O episodio narrado acima mostra mais uma vez a reação no Paraguai está interessada em que nada se saiba a respeito de Obdulio Barthe, cuja situação preocupa por isso mesmo a todos os democratas, pois, como se sabe, os terroristas do governo têm o proposito de liquidar fisicamente o grande dirigente do oprimido povo paraguaio.

Urge, portanto, que se levante em toda a America um movimento de protesto e solidariedade a Obdulio Barthe, combatente da paz e independencia de sua Patria, a fim de arranca-lo dos carceres dos partidarios da guerra de Assunção.

ATRAVÉS DO BRASIL

◇ ALGODÃO PARA A GUERRA

O jornal «O Democrata», de Fortaleza, denuncia que a mpresa americana «Anderson Clayton» está açambarcando todo o algodão do Nordeste para enviá-lo aos Estados Unidos, como material estrategico. Nesse sentido realizou-se recentemente uma Conferencia Algodoeira moldada nas resoluções da Conferencia de Washington.

— ★ —

◇ GREVE NA BAHIA

Os operarios e trabalhadores agricolas da Usina Aliança, em Santo Amaro, declararam-se em greve por 30 cruzeiros por quinzena. Os tubarões da firma Magalhães fizeram uso da força contra os grevistas, utilizando policiais armados. O caso continua sem solução.

— ★ —

◇ CARESTIA

A Comissão Estadual de Preços de Minas Gerais concedeu um aumento de 13% no preço da pão. O macarrão tambem passará a ser vendido mais caro. Outros generos de primeira necessidade, como café e açucar tambem serão majorados.

— ★ —

◇ CAMPANHA DE FINANÇAS

Iniciou-se em Goiás uma campanha de finanças visando levantar um milhão de cruzeiros que se destinam a melhorar as instalações dos jornais «Estado de Goiás» «Frente Popular» e «Voz Camponesa».

Comissão de Solidariedade dos Funcionários Municipais

Pedem-nos a publicação do seguinte:

«A Comissão de Solidariedade dos funcionarois municipais comunica aos interessados que o companheiro Manoel Santos, arbitrariamente preso sob acusação de ter quebrado as vitrinas da Standard Oil como manifestação de protesto contra a Conferencia dos Chanceleres, pode ser visitado às terças-feiras na Casa de Detenção das 10 às 11 horas. A Comissão renova o pedido foi anteriormente para que seja encaminhado à União dos Operarios Municipais, à rua Afonso Cavalcanti, 134, toda contribuição para aquele operario vitima da violencia policial.

Seja Sócio do M A I P

TERNOS

a 20,00 semanais
Aceitam-se feitios desde 250,00
Confecção de boa casimira, 800,00
A ECONOMIZADORA
Rua Andradas, 119, sobrado, sala 4

LEIA "PROBLEMAS"

AJUDA À IMPRENSA POPULAR

Esteve em nossa redação o sr. Noé Pio que nos veio trazer a importancia de Cr$ ... 100,00 como ajuda a este jornal. Aproveitando a oportunidade, assinou o Apelo Por um Pacto de Paz entre as grandes potencias.

IMPRENSA POPULAR
Diretor
PEDRO MOTTA LIMA
REDAÇÃO:
GUSTAVO LACERDA, 19
Sobrado

UM HOMEM DE VERDADE

Romance de BORIS POLEVOI

(continuação)

De repente, de uma transversal, desembocou na rua inundada de sol uma comprida coluna de caminhões cobertos de poeira, com os paralamas amassados e os vidros da cabine perfurados por balas. Os combatentes, também empoeirados e com as capas flutuando as costas, olhavam curiosos ao redor. A coluna avançava adiantando-se ao ônibus, aos automoveis e bondes, como advertindo com sua presença que o inimigo estava próximo Meresiev seguiu a coluna com um olhar profundo Não precisava mais do que saltar num daqueles caminhões poeirentos e já de tarde estaria na frente, no seu aeródromo. Pensou no refúgio onde vivia com Degtiarenko, o catre montado sôbre uns cavaletes de abeto, o cheiro penetrante da resina, da folhagem e da gasolina da lâmpada, de fabricação caseira, feita com a capsula de um projetil achatada por cima o ruido dos motores ao aquecerem-se de manhã, e o murmurio incessante dos pinheiros tanto de dia como de noite Aquelo refugio lhe parecia tranquilo e confortável, um autêntico lar! Que desejos sentia de ir quanto antes para lá, para aquele pântano que os pilotos maldiziam pela sua umidade pelo seu chão lamacento, pelo constante zumbido dos mosquitos!

Com muita dificuldade conseguiu chegar até o monumento a Pushkin. No percurso precisou descançar várias vezes, apoiando-se com ambas as mãos na bengala e fingindo examinar algumas bagatelas expostas nas vitrinas das lojas Com que prazer sentou-se, ou melhor, atirou-se no banco verde, aquecido pelo sol, não muito distante do monumento! Atirou-se e estirou as pernas doloridas dormentes, machucadas pelas correias Mas, apesar do cansaço, não desapareceu seu alegre estado de ânimo Como era belo aquele dia luminoso! O céu, insondavel, estendia-se por cima de uma figura de mulher, em granito, que se erguia na pequena torre do ângulo do último predio Uma brisa suave, caprichosa, espalhava por todo o passeio o puro e doce aroma das lilias em flor. Os bondes tocavam suas campainhas e rangiam, e as crianças moscovitas — pálidas, um pouco emagrecidas, brincando na areia morna, cheia de pó, ao pé do monumento — riam gostosamente Um pouco adiante, no passeio, por traz de uma cêrca de corda, sob a vigilancia de moças coradas, em uniformes impecáveis, o enorme charuto de um globo cativo desprendia reflexos prateados E aquele indicio de guerra pareceu a Meresiev não um guarda noturno do céu moscovita, mas um enorme e nobre animal, que escapado do Jardim Zoológico, dormitasse agora no passeio, à sombra aprazivel das árvores em flor.

Meresiev semi-cerrou os olhos, oferecendo ao sol um rosto sorridente

Alguem chamou-o pelo nome De um salto pôs-se de pé Diante dêle estava Aniuta Reconheceu-a imediatamente pela fotografia, se bem que na realidade não fosse tão bonita Seu rosto pálido denotava cansaço, vestia um uniforme semi-militar: túnica e botas altas Cobria-lhe a cabeça um velho e amassado gôrro de quartel. Mas seus olhos verde-claro e um pouco saltados fitavam Meresiev tão limpidos e singelos, irradiavam tal simpatia, que aquela moça desconhecida lhe pareceu uma velha amiga, como se se tivessem criado no mesmo páteo

Por um instante, estudaram-se mutuamente, em silêncio

— Eu imaginava você completamente diferente

— Como? — Meresiev sentiu-se sem fôrças para esconder um sorriso muito pouco oportuno..

— Assim, como vou dizer? de aspecto heróico, alto, forte... ou assim, como uma enorme mandibula e com cachimbo, isso com cachimbo .. Grigori me escrevia tanto a seu respeito!

— Seu Grigori, sim, que é um verdadeiro herói — interrompeu-a Alexei e, vendo como a moça resplandecia de satisfação continuou sublinhando as palavras «seu», «de você»: — «O seu, sim, é que é um homem completo Eu não, mas êle, sim» o seu Grigori, provavelmente não lhe contou nada a seu respeito...

— Olhe, Aliosha ... deixa que eu o chame Aliosha? Acostumei-me com êsse nome pelas cartas de Grigori .. Não tem nada mais a fazer em Moscou? Venha até minha casa, já terminei a guarda e estou com o dia livre Venha, tenho vodka. Gosta de vodka? Está convidado

Por um instante, surgiu-lhe no mais profundo da memória, o rosto velhaco do comandante Struchkov, piscando o ôlho, como a dizer: «Estás vendo, moça sozinha, tem vodka Eis aí!» Mas Struchkov enganara-se tão redondamente que Alexei não acreditava em nada do que êle dizia.

Tinham muito tempo até a tarde e seguiram pelo passeio conversando alegremente, como dois velhos e bons amigos. Meresiev alegrava-se com a emoção incontida da moça, que mordia os lábios, quando lhe contava as desgraças acontecidas a Gvozdiev no começo da guerra. Os olhos glaucos de Aniuta se iluminavam quando descrevia as façanhas de guerra do tanquista Como se orgulhava dêle! Com que emoção perguntava novos e novos detalhes! Como se indagava contando que Gvozdiev lhe havia mandado de repente, sem mais nem menos, o certificado para receber parte de seu salário! E por que fugira tão subitamente? Sem nenhuma advertência sem deixar-lhe um bilhete, sem dar-lhe o endereço Era um segredo de guerra? Mas que segredo de guerra pode haver quando uma pessôa some sem se despedir e depois não escreve

— E, a propósito, por que você acentuava com tanta intenção, quando falamos pelo telefone, que êle deixou crescer a barba? — perguntou Aniuta, olhando Meresiev escrutadoramente.

— Menti, foi uma brincadeira... — Meresiev procurou fugir à pergunta.

— Não, não, conte! Não vou recuar. Diga-me! Ou é também um segrêdo de guerra?

— Nêsse caso, que segredo pode haver? Foi simplesmente, o nosso professor Vasili Vasilievich que receitou... para que as moças... para que agradasse mais a uma certa moça.

— Ah, sim, agora compreendo tudo! Claro!

Aniuta pareceu entristecer de repente, fez-se mais velha: como se subitamente a luz de seus olhos claros se apagasse A palidez do rosto, as pequenas rugas da fronte e junto aos olhos, que pareciam traçadas por uma agulha, fizeram-se mais perceptiveis E tôda ela com sua velha túnica e o gôrro colocado sôbre os cabelos lisos, de um ruivo escuro, parecia a Merésiev muito cansada Só a bôca pequena, bem traçada, e de labios cheios, com um buço apenas perceptivel e um sinal diminuto sôbre o lábio superior testemunhava que a moça era muito jovem, que talvez ainda não tivesse vinte anos.

Acontece comumente em Moscou que, andando-se por uma rua larga ladeada de belas casas, quando nos desviamos dela uns dez passos, surge de repente uma casinha velha atarracada, como que enterrada no chão e que através dos vidros das janelas, embaciados pela velhice, contempla o exterior Numa dessas pequenas casas vivia Aniuta.

(Continua)

"A Paz é a Ultima Esperança que me Resta"

O EX-PRACINHA HENRIQUE SOARES CONTRAIU TERRÍVEL MOLÉSTIA NO TEATRO DE GUERRA DA ITÁLIA E VIVE HOJE DORMINDO EM BANCOS DE PRAÇA — FOI ARTILHEIRO NA BATALHA DE MONTESE E GANHOU A MEDALHA DE CAMPANHA — "QUE OUTROS NÃO SEJAM OBRIGADOS A SOFRER O QUE EU ESTOU SOFRENDO"

O ex-pracinha Henrique Soares — carteira de identidade 18.857 e matricula sob o numero 5.880 na Associação dos Ex-combatentes do Brasil — entrou, ontem, em nossa redação, e foi logo pedindo para subscrever o Apelo por um Pacto de Paz. Estava indignado mas ainda não tinha perdido as esperanças. Vinha ardentemente desejoso de fazer algo pela vida de seus compatriotas e para que não aconteça a outrem o mesmo que se verificou com ele.

O ex-pracinha Henrique está vivendo nesta cidade na mais negra miseria e ainda por cima doente. Dorme nos bancos de praça e vive praticamente de pão e café. Tendo contraido nos campos de batalha da Italia grave enfermidade, daí por diante rolou de hospital em hospital. Esteve em Porto Alegre hospitalizado como mendigo, foi mais tarde para São Paulo e acabou sendo internado no Hospital Central do Exercito, unico lugar em que foi de fato medicado.

E' natural que depois de toda essa odisseia, de hospital em hospital, não tivesse sequer tostão no bolso. E como não tem parentes nesta capital, seu unico desejo é uma pasagem para São Paulo onde pretende se estabelecer da molestia. Em busca de solidariedade, bateu em todas as portas e em nenhuma foi atendido. Apelou para a Camara dos Deputados, escreveu para o sr. Café Filho, pediu à Associação dos Ex-Combatentes e reclamou do Ministro da Guerra. Em vão. E o rancoroso major Boitaux do Serviço Especial da FEB ainda o tachou de mau elemento.

— Até parece que me querem castigar por me ter apresentado como voluntario para lutar contra os nazistas — disse-nos o ex-combatente Henrique Soares, enquanto assinava o Apelo do Conselho Mundial da Paz.

MALTRAPILHO E COM FOME

O pracinha brasileiro Henrique Soares que tomou parte, como artilheiro, na batalha de Montese quando entrou em nossa redação esta va maltrapilho e com fome. ...réia é uma guerra de conquista, uma empreitada dos americanos para ganhar mais dinheiro. Com a experiencia Quase desesperado, contou-nos êle sua triste historia:

Com 19 anos apresentou-se como vluntario para lutar contra os hordas nazi-fascistas na Europa. Com todo o vigor de jovem entusiasta e patriota lutou 10 meses nos campos da Italia. Mas aí contraiu a molestia que o haveria de acompanhar até agora. De volta à patria foi jogado num hospital do governo como indigente. Escapou dai e foi para São Paulo e em seguida regressou para o Rio, onde foi medicado no HCE e afinal foi-lhe dada alta. Sem poder trabalhar e ainda em regime de convalescença o pracinha Henrique está inteiramente ao desamparo.

GESTO NOBRE

— Apesar de tudo — disse-nos — vim aqui para assinar o Apelo por um Pacto de Paz. Que não aconteça a outros jovens essa desgraça que pesa sobre mim. Ainda mais que essa guerra na Coque tenho do que seja uma guerra e suas consequencias não posso deixar de apoiar o Apelo do Conselho Mundial por um Pacto de Paz entre as cinco grandes potencias do globo: Estados Unidos, União Soviética, China Popular, Inglaterra e França. Sinto na propria carne o que seja servir, com risco da propria vida, um governo que não presta o minimo amparo aos que se sacrificam na guerra. A paz é minha ultima esperança ...

E terminou:

— Da guerra, trago suas recordações — a Medalha de Campanha por ter tomado parte na grande batalha de Montese, que agora querem que eu restitua, e a enfermidade da qual, quase seis anos depois ainda não estou curado.



O ex-pracinha Henrique Alvares falando a um redator da Imprensa Popular: «sou pela paz; não quero que outros sofram o que eu estou sofrendo»!

Delegações de toda a URSS para as celebrações do Teatro Bolshoi

Representações diplomáticas estrangeiras, trabalhadores, escritores e artistas soviéticos participam das comemorações populares pelo transcurso do 175.º aniversário do maior centro de cultura musical do mundo

PARIS, 29 (I. P.) — A imprensa da URSS continúa a reservar grande parte do seu espaço às comemorações do 175 aniversário do mundialmente famoso Teatro Bolshoi, de Moscou. Mais de 600 bailarinos, cantores, musicos e outros artistas do teatro receberam condecorações de «Artistas do povo da URSS».

Ontem teve lugar um grande concerto de gala no Bolshoi, ao qual compareceram altas autoridades soviéticas, membros das representações diplomaticas estrangeiras, escritores e artistas especialmente convidados.

Delegações de trabalhadores de todos os recantos da URSS estiveram presentes ao concerto. O «Pravda» escreve:

«Os expoentes da arte das democracias populares e os artistas progressistas dos paises capitalistas têm os olhos voltados para o Teatro Bolshoi, centro da cultura musical mundial. A arte do Teatro Bolshoi do país do socialismo triunfante transpõe muito além as fronteiras do país soviético ».



(Resumo Telegráfico das agências I. P., I. N. S. e Telepress.)

NA PATRIA DO SOCIALISMO

O jornal «Pravda» de Moscou escreve: — «Durante o plano quinquenal de após guerra o número de alunos nas escolas e institutos da URSS aumentou de oito milhões. Em 1950 o número de alunos que frequentaram essas escolas e institutos atingiu a 37 milhões. Os estabelecimentos de ensino, no mesmo periodo, foram frequentados por 1.247.000 crianças, isto é, 45.000 mais que no ano anterior.»

NO IRÃ

Em face da situação criada pelas ameaças dos imperialistas ingleses, o Parlamento do Irã prorrogou por mais dois mêses a lei marcial na provincia de Khuzistan, e a guarnição militar em Ahwaz, capital da provincia, foi posta de prontidão.

Os navios de guerra iranianos no Golfo Persico receberam ordens de se manter alertas.

FRANCO E SEUS ALIADOS

Em declarações a um jornalista americano, o bandido Franco disse que está pronto a colaborar com os Estados Unidos «na defesa da civilização cristã» e da «democracia»...

SOLIDARIEDADE IMPERIALISTA

O ministro do Exterior da Grã Bretanha declarou na Câmara dos Comuns que o govêrno britanico, no caso do Irã, estava agindo «em cooperação» com os Estados Unidos.

MOTIM

Na Cidade de Cabo mais de cincoenta populares saíram feridos por armas da policia durante uma manifestação monstro em frente ao Parlamento, de protesto contra a restrição do direito de voto dos negros e cidadãos Indús. Foi a maior manifestação politica na história daquela cidade sul-africana.

"FUNDAMENTOS"

Acha-se à venda mais um número da excelente revista de cultura «Fundamentos», de São Paulo.

Este número é dedicado a Tiradentes, simbolo da luta do nosso povo pela independencia nacional, e traz, como de costume, ótima colaboração. E' o seguinte o sumario de «Fundamentos»: «A morte de André Gide», por Mario Teles da Silva; «Le Corbusier e o imperialismo», por Vilanova Artigas; «Os artistas plásticos têm um dever a cumprir», de Ibiapaba Martins; «O levante Malê de 1835», de Edison Carneiro; «A propósito de um romance», de Walter Sampaio; «O Instituto Cinematográfico do Estado», de Rodolfo Nanni; «Lima Barreto, o precursor», de Vivaldo Cruz; «A crise da musica contemporanea», de Eduardo Sucupira, poema de Jorge Medauar; reportagem de Zora Braga sobre a Mate Laranjeira; além de selecionada colaboração estrangeira, notas e comentários.

QUEREM PROIBIR O BRASIL DE PRODUZIR BORRACHA

Para que sejam vendidos os estoques que se acumulam nos Estados Unidos porque os trustes teimam em manter muito alto o preço — Criminosa cumplicidade do govêrno Vargas, para o qual tanto faz o aumento da fome na Amazônia — O despovoamento do grande vale entra tambem nos planos dos imperialistas

OS ESTOQUES de borracha se acumulam nos Estados Unidos sem que haja consumo para os mesmos devido aos preços elevados com que são oferecidos. E é [illegible] os ianques da [illegible] — que tanto contam parte da produção de borracha nativa no Oriente como a borracha sintética — querem impedir que o Brasil produza também borracha. Graças ao servilismo dos últimos governos brasileiro esses trustes já conseguiram que o Brasil passasse de grande exportador a um simples produtor para as necessidades internas. Pretendem agora os trustes transformar o Brasil em um importador de borracha.

Trata-se de mais uma investida sobre a economia nacional. Representa ainda maior miséria, maior fome, para as populações amazônicas. É o despovoamento total do grande Vale, cujas riquezas naturais são cobiçadas pelo imperialismo.

Na sua ansia colonizadora, os trustes ianques não contam apenas com o governo traidor de Getulio, — que para abrir o caminho à importação em massa da borracha, já está fazendo uma série de experiências. Contam também com «técnicos», advogados e propagandistas recrutados entre o grupo dos que fazem dessa infame defesa do entreguismo a sua profissão. E, neste caso da borracha, o maior camelô dos ianques é o sr. Felisberto de Carvalho, diretor do Instituto Agronômico do Norte.

A TESE DO SR. FELISBERTO

A tese do sr. Felisberto Camargo, diretor do Instituto Agronômico do Norte, de importar borracha e abandonar as seringueiras da Amazônia, enquanto faz novas plantações, está encontrando oposição mesmo entre seringalistas e outros interessados. Parece que a promessa de dar fartos créditos e empréstimos para evitar os protestos da entrega da borracha aos imperialistas ianques não tem dado os resultados esperados pelo governo. Segundo o diretor do Instituto Agronômico do Norte, o aproveitamento das seringueiras nativas é impraticável, anti-econômico e improdutivo. Preconisa, por isso, o selecionamento de mudas, o plantio em determinadas áreas proximas do centro industrial, como a Bahia, e o abandono completo de centenas de milhares de seringueiras da Amazônia. Enquanto as novas plantações não produzirem, aquele técnico aconselha a importação do produto do oriente. Como os norte-americanos é que controlam as usinas da Firestone, Good-year e outras firmas, ficariamos na dependencia do seu fornecimento. Acontece que a borracha natural não será exportada. O que os ianques querem é mercado para o seu produto sintético. Assim, embora tendo milhões de seringueiras, capazes de produzir mais do que o suficiente para as nossas necessidades, seriamos obrigados a utilizar apenas goma sintética.

PLANTAÇÕES PARA OS AMERICANOS

Esses conselhos do diretor do IAN tem recebido a melhor acolhida por parte do governo, que não é de se estranhar. O sr. João Cleofas, ministro da Agricultura, por exemplo, já esta pronto para começar o plantio de seringueiras na Bahia. Outro detalhe desses planos é o de entregar à Good-year ou à Firestone as novas áreas para a plantação. O sr. Felisberto Camargo diz que são essas companhias as únicas capazes de levar adiante o empreendimento, pois tem já muita experiência. Em resumo, nada mais aconselha do que o abandono das seringueiras nativas e entregar as plantações futuras aos imperialistas.

A QUESTÃO DOS PREÇOS

Outro argumento levantado, com o fim de justificar o abandono das seringueiras, é a questão dos preços. Os advogados dos ianques dizem que por serem as arvores distante uma das outras, um mesmo seringueiro é incapaz de apresentar no fim do dia uma boa produção. Cada caminho tem vários quilometros de extensão. Por isso é que o preço da borracha nacional é caro, muito superior aos vigentes no mercado internacional.

Contudo, mesmo esse argumento acaba de ser destruido. Num dos debates recentemente efetuados, o Sr. Firmo Dutra, antigo diretor do Banco da Borracha, declarou que a primeira partida de borracha que o governo adquiriu foi negociada por preços muito superiores ao da borracha nacional. As 2.700 toneladas importadas para satisfazer as exigencias das campanhias americanas que aqui fabricam pneus, ficarão por aproximadamente 100 milhões de cruzeiros. Essa partida foi comprada na base de 66 centesimos de dolar a libra peso, saindo o quilo a 1,34 dolar. Em nossa moeda, com despesas de transporte fretes, o quilo chegará a Cr$ 35,50!

O preço será portanto de mais de 35 cruzeiros o quilo. As 2.700 toneladas custarão Cr$ 95.856.000,00. Para os americanos é um belo negocio.

Essa informação, se bem que destrua os argumentos dos que querem a importação da goma, não deixará de ser aproveitado em sentido bem diferente pelos tubarões da borracha. Embora alguns se mostrem contrarios a ideia do Sr. Felisberto Camargo, não deixarão de usar aqueles dados para aumentar os seus lucros. Assim, por certo, vão dizer que sendo de 35,50 o preço do quilo da borracha importada, o produto nacional tem que ser elevado para a mesma base.

Assine o Apêlo POR UM PACTO DE PAZ

PONTO PACÍFICO
EGYDIO SQUEFF

Fazendo sua defesa no Senado, o sr. João Neves da Fontoura disse que os comunistas já o acusavam de agente do imperialismo muito antes da Conferência dos Chanceleres.

Quer dizer que só na Conferência é que êle se tornou agente?

◆

Indignado pela infamante acusação da «parcela demoniaca do comunismo indigena», o honrado e patriota sr. chanceler se esqueceu de que, realmente, antes de embarcar para a Conferência de Washington, conforme «as assacadilhas vermelhas», êle já era presidente da Cia. Ultragaz S. A., subsidiária da Socony Vacuum Oil Co. Inc. ramo da Standard Oil.

Isto é o que se lê no relatório da Diretoria publicado no «Diário Oficial» de 12-3-1951, pág. 3531.

A «assacadilha vermelha» foi tirada do jornal oficial de um govêrno de que o sr. João Neves faz parte.

◇

A defêsa do sr. João Neves é uma maravilha. Se este jornal tivesse espaço a publicariamos na integra. A certa altura, cita Ruy Barbosa:

— «Ninguém já hoje tisna o nome senão nas próprias obras».

Mas é claro, dr. João Neves, é claro. Só se suja o nome com as próprias ações. Nós também estamos de acordo com Ruy Barbosa.

◇

Deste trecho, pretendeu a ironia, não resistimos à transcrição:

«E' claro que, como eu, todos ou quase todos os membros da delegação foram escolhidos a dedo para irmos a Washington «vender o Brasil», e mais adiante: «creio que constituimos uma banda de criminosos de lesa-pátria vendidos a Wall Street».

Essa é forte.

◇

E por falar nisso: — telegrama de Washington informa que um grupo de senadores e deputados norte-americanos, diante da nacionalização dos poços petroliferos do Irã, pelo govêrno daquele país era o caso «de se voltar os olhos para as imensas jazidas ainda não exploradas de vários paises da América Latina».

«Não querem — diz pesaroso no Senado o sr. João Neves — que o Brasil utilize o petróleo de suas jazidas». Que utilize, é claro, para substituir em mãos estrangeiras o petróleo que os imperialistas perderam no Irã.

◇

Certo senador declarou que o discurso do sr. João Neves valia, antes de tudo, por uma preleção educativa. A propósito, lemos no «Correio da Manhã»; primeira página:

— «As preleções educativas nos Estados Unidos constituem agora um grande negócio — 50 milhões de dólares por ano».

POR UM PACTO DE PAZ



Assinando o Apêlo do Conselho Mundial da Paz, os povos votam contra a guerra. — Desenho do artista norte-americano Kinkaid.

UMA PALESTRA

Um comando do Conselho da Paz de Maria da Graça, coletando assinaturas nas proximidades do bairro, encontrou em três casas vizinhas dúvidas a respeito da campanha em defesa da Paz. Trabalhadas pela onda de dimanações e calúnias do «reporter Esso» e dos jornais da sadia, ligados aos provocadores de guerra, três familias manifestavam sérias incompreensões a respeito das verdadeiras finalidades do Apêlo por um Pacto de Paz.

Que fez o comando em questão? Conformou-se, e seguiu adiante? Não, o comando conseguiu convencer os membros das tres familias, de realizar uma reunião na casa de uma delas, a fim de debater a fundo o assunto.

Quinze pessoas estiveram presentes à reunião, inclusive um militar.

Apresentaram as suas dúvidas, os seus receios, os seus pontos de vista. Os elementos do comando souberam provar com fatos, com argumentos irrespondiveis a razão de ser da luta pela paz. Após a discussão, todos os quinze presentes, inclusive o militar, assinaram o Apelo do Conselho Mundial da Paz.

E não é só. O comando de Maria da Graça ficou de voltar ali, discutir ainda mais com os membros das tres familias, e organizar com eles um novo grupo coletor de assinaturas.

É assim, com esse trabalho paciente e pertinaz, que se derrotam as calúnias dos interessados em uma nova guerra e se conquistam novos partidários da paz.

DEZOITO MILHÕES DE ASSINATURAS NA POLONIA

Dezoito milhões de polonezes já assinaram o Apêlo por um Pacto de Paz entre as cinco grandes potências.

A LUTA PELA PAZ NA ARGENTINA

Apesar do terror policial, o Comité Argentino de Defesa da Paz já recolheu as primeiras 100 mil assinaturas para o Apêlo do Conselho Mundial da Paz.

NO ESPIRITO SANTO

A Associação dos Trabalhadores em Construção Civil de Vitoria, em assembléia, declarou-se de acôrdo com os têrmos do apêlo por um Pacto de Paz entre as cinco grandes potências. A entidade comprometeu-se a patrocinar a coleta de assinaturas entre tôda a corporação.

A Federação de Mulheres do Espirito Santo também aderiu à campanha.

CONFERENCIA DE PAZ NA NORUEGA

350 delegados inclusive representantes de 65 fábricas, estudantes e outras organizações juvenis, participaram de uma conferencia de paz, em Oslo, e unanimemente resolveram apoiar o Apelo por um Pacto de Paz entre as Cinco Grandes Potencias.

AOS LEITORES — A todos os que se acham empenhados na campanha da paz, e tenham para relatar experiências concretas, fatos interessantes, episódios caracteristicos, etc., relacionados com a coleta de assinaturas e principalmente com o recrutamento e a organização de novos partidários da paz, pedimos nos escrever. O endereço é o seguinte: «Redação da IMPRENSA POPULAR, rua Gustavo Lacerda 19, sob — Rio».

O Petróleo em Perigo

Nem o ministro do Exterior, nem os **jornais da «sadia»**, conseguem mais esconder que a tentativa de **fechamento do Centro de Estudos e Defesa do Petroleo e da Economia Nacional está intimamente relacionada com a nova ofensiva da Standard Oil no sentido de lancar mão das jazidas de petroleo brasileiras. Os homens do governo Vargas, conluiados com o truste estrangeiro para esse assalto ao patrimônio nacional, não podem mais subtrair à opinião pública as provas da sua traição.** Nas suas **tentativas de justificar-se** — como no discurso do **sr. João Neves no Senado — só podem dar gritos histéricos e, no meio deles, deixar escapar novas provas sobre a conspiração na qual tomam parte.**

O caso do Irã serviu **para advertir o mundo sôbre a ganância dos trustes petrolíferos, que ligados aos governos imperialistas, chegam até a mobilizar tropas, fazer ameaças guerreiras, no objetivo de intimidar os povos que se levantam contra a exploração colonial de que são vitimas.**

No caso brasileiro, o que a **Standard Oil procura, com a tentativa de fechamento do Centro do Petroleo, é impedir a mobilização popular em torno desse organismo de luta, apoiado por todos os patriotas que não querem ver o Brasil espoliado de suas riquezas naturais. O sr. Negrão de Lima, ministro da Justiça, em mãos de quem se encontra o pedido do chefe de policia para o fechamento do Centro, nega que tenha conferenciado com os representantes da Standard Oil. Entretanto, não pode negar as abundantes provas apresentadas no memorial do Centro denunciando o novo golpe do truste de Rockefeller, não pode desmentir os jornais de Chateaubriand que noticiaram detalhadamente as confabulações do sr. Negrão de Lima com os agentes ianques da Standard. O sr. João Neves, ministro do Exterior, pode querer apresentar a Ultragaz, de que é presidente, como uma companhia nacional dedicada a um comércio de pouco vulto, mas de nada lhe adiantaria rasgar as atas das reuniões dessa empresa, publicadas no «Diário Oficial» e que comprovam ser ela uma subsidiária da Socony Vacuum, filial da Standard. O sr. Amaral Peixoto pode querer passar como um «modesto acionista» da firma Max Leitão — através da qual a Socony pretende conseguir a refinaria de Niteroi — mas o fato é que o genro do sr. Getúlio Vargas está entre os sete maiorais acionistas da firma, e que é portanto no governo do Estado do Rio um dos mais graduados testas de ferro da Standard.**

O petroleo brasileiro corre agora um **perigo maior do que quando esteve quase a ser aprovado na Câmara o infame Estatuto entreguista. Só a mobilização imediata, os protestos de todos os patriotas que não querem que as nossas riquezas sejam entregues aos trustes é que podem ainda evitar esse monstruoso crime de lesa-patria pelo qual são responsáveis os homens do governo Vargas.**

TOPICOS

★ **A PEDRA NO SAPATO**

MAIS UMA VEZ, diante da situação concreta, o presidente Getulio esqueceu as promessas do candidato Vargas. Depois de acenar para seus eleitores com Deus e o mundo, o caudilho de Itú, novamente refestelado no Catete, rasga a fantasia de pai dos pobres e vai aos terreiros dos milionario e negocistas aconselhar-se com os pais de santo da casta do tubaronato.

Está na Camara, para ser discutida, a questão dos adicionais do funcionalismo, em forma de substitutivos e emendas aos Estatuto dos Funcionarios Civis da União. E por isso fechou o tempo nos arraiais queremistas. De um lado figuras do PTB demagogicamente aferradas à defesa de um novo aumento e do outro lado o tubarão-ministro Lafer, aterrado com a «catastrofal» situação financeira, a soprar, como espirito santo de orelha, junto a Getulio, que não onere a despesa publica.

Getulio naturalmente tomou posição ao lado do tubaronato, mandando que seus lideres ordenem ao rebanho do Palacio Tiradentes que vote contra os adicionais.

Esse episódio, uma das primeiras pedras no sapato do sr. Vargas, revela quanto eram vãs as promessas do homem que vinha varrer a pobreza dos lares brasileiros. Getulio amedronta-se com um acréscimo de despesa que só seria posto em vigor em futuros orçamentos. Afoga-se em pouca agua. Teme definições. E' contra o aumento mas ao mesmo tempo não quer vetá-lo, preferindo queimar os «boys» do queremismo, exigindo que eles joguem de bandido, na Camara, contra os servidores publicos e reservando-se, para sua augusta pessoa, a cômoda posição de continuar enganando o povo com discursos e outras conversas fiadas.

L E I A
"PROBLEMAS"

CONVOCAÇÃO DO C. E. D. P. E. N.

Pedem-nos a publicação do seguinte:

«O Centro de Estudos e Defesa do Petróleo e da Economia Nacional, solicita o comparecimento dos integrantes da comissão de comerciários e dos comerciários em geral, a uma importante reunião a se realizar amanhã, às 18,30 horas em sua séde à Av. Almirante Barroso, 97 - 6.º andar, sala 603.

Ass. H. Miranda, secret. geral

Seja Sócio do M A I P

Procurem nas bancas o n. 29 de
EMANCIPAÇÃO

E leiam: O mito Estillac. — «Onde está a renda nacional» — Texto da Conferência dos Chanceleres sobre a remessa de tropas — Em ação o CEDPEN

Cahiers du Comunisme

Nº de Dezembro de 1950 comemorativo do 30º aniversário do Partido Comunista Francês

Thorez — Nous ne sommes pas un Parti comme les outres.
Marty — Le P.C.F. né et forgé dans la lutte contre la guerre.
Cachin — La grandeur de l'homme communiste.

Artigos de Duclos, Lecoeur, Billoux, Waldeck, Rochet, Leon Feix, etc.

Cr$ 6,00

A' venda na
EDITORIAL VITORIA LTDA.
Rua do Carmo, 6 — 13º and., s/1.306
Telefone 22-1613
RIO DE JANEIRO

Faça seu pedido pelo tel. 22-1615 ou pelo reembolso postal.

A CLASSE OPERARIA

Está circulando o n.º 401 d'A CLASSE OPERÁRIA, órgão central do Partido Comunista do Brasil.

Entre outras, A CLASSE OPERÁRIA publica as seguintes matérias:

* Os comunistas e as eleições municipais
* Levemos à vitória o Apêlo por um Pacto de Paz
* A politica sindical de Getúlio e seu verdadeiro significado
* Desmascarar Getúlio lutando contra a carestia
* A época das colheitas, a melhor ocasião para o desencadeamento de lutas no campo (artigo de Calil Chade)
* A reunião do Partido, escola de formação revolucionária dos comunistas
* Salvaguardar os principios de organização de um Partido Marxista (Artigo de V. Grigorian)

A CLASSE OPERÁRIA publica, pela primeira vez, na íntegra, o Balanço do Quarto Plano Quinquenal da URSS para 1946-1950.

Derrubadas As Adicionais Por Imposição De Vargas

Obedecendo a imposição do Pai dos Pobres e por uma votação de 148 a 99 a Camara negou ontem as gratificações adicionais aos funcionalismo civil da União. Antes de se chegar a esse resultado, entretanto, houve uma discussão prolongada, na qual os elementos dos diversos grupos reacionários lograram, por vários modos, sair emporcalhados, como os tivessem atravessado um pântano, de roupa branca, com lôdo até a raiz dos cabelos.

QUESTÃO FECHADA

No PTB a questão era fechada e até se falava em ameaça de expulsão para os que votassem pelas adicionais. Assim pensa agora, depois de tantas promessas, o Sr. Getulio Vargas...

Defendendo o ponto de vista do Catete falou o lider do PSD, Sr. Capanema. Tinha assim a função de comando, nas hostes contrarias as adicionais, o homem que em agosto de 1950, na Comissão de Justiça, opinára pela límpida constitucionalidade do projeto... Agora, investido das funções de representante do governo Vargas, sustentou justamente o contrário, que a gratificação era inconstitucional, límpidamente inconstitucional. Como começassem a importuná-lo com interpelações que o deixavam mal, o lider do PSD negou-se a conceder apartes.

Suas ultimas palavras constituiram uma tentativa de jogar os operários contra o funcionalismo, dizendo que se saisse aumento os trabalhadores é que pagá-lo, através do Tesouro. E os lucros extraordinários dos tubarões? Por que não retirar daí?

FARSA

Na bancada petebista houve uma farsa de cisão. Os Snrs. Segadas Vianna, Gurgel do Amaral e Ruy Almeida manifestavam-se «contra» o governo. Quando o Sr. Ruy Almeida defendia o projeto, apoiado em apartes pelo Sr. Segadas, o lider desses dois petebistas, Snr. Brochado da Rocha, em atitude quasi agressiva, chegou-se ao microfone e bradou que a decisão do PTB era a de atender ao apelo do governo, votando contra as adicionais. Tudo não passava, porem, de uma farsa onde cada um representava o seu papel distribuido pelo farsante-mor o Pai dos Pobres. Os «dissidentes» deveriam fazer com que o PTB não perdesse de todo o prestigio, se é que tem, perante o funcionalismo.

Falaram ainda o Snr. Raul Pila e outros figurante conhecidos da comedia parlamentar. Houve até alguns que, fugindo à responsabilidade, declararam não votar, porque, sendo funcionarios, votariam em causa propria.

Os seguintes militares, que já recebem adicionais através do Codigo de Vencimentos e Vantagens, votaram contra as adicionais para os civis: o fascista Lima Figueiredo e os Srs. Brochado da Rocha, José Guiomar, Oscar Pessoa, Aloisio Ferreira, Felix Valois, Abelardo Matta e Helio de Macedo Soares.

DECLARAÇÃO DEPUTADO MORENA

Foi enviada à Mesa uma declaração de voto em que o deputado Roberto Morena declara ter votado pelas adicionais. Argumenta que depois de ter votado inumeros creditos de guerra, dinheiro para enviar alimentos aos americanos que agridem a Coréia, dinheiro para a compra de navios de guerra velhos aos Estados Unidos e outras despesas de finalidade guerreira, não poderia negar a gratificação pleiteada pelo funcionalismo.

Entretanto, a maioria reacionária da Camara, que tem mão aberta quando se trata de esbanjamentos para aventuras guerreiras dos imperialistas, votou mesmo contra os funcionários obedecendo a ordens terminantes do Catete.

Paralizada a Construção Da Estrada Grajau - Jacarepaguá

Nega-se a Prefeitura a pagar as indenizações aos donos de terrenos desapropriados — Grandes dívidas para com a empresa construtora — Desinteresse do prefeito

O atual prefeito já se revela um continuador da nefasta politica do sr. Mendes de Morais. Vários planos foram elaborados pelo general das batalhas contra as favelas, para efeito de propaganda, e que agora continuam esquecidos sob a administração do sr. João Carlos Vital. As mesmas desculpas aparecem, o homem bate nas mesmas teclas para justificar o desprêzo das autoridades municipais pelos problemas mais clamorosos da cidade. E continuam inacabadas as obras da Prefeitura.

Um exemplo dessa orientação é a estrada que liga Grajaú a Jacarepaguá. Vem êle demonstrar que o sr. João Carlos Vital é um digno continuador do general Mendes de Morais, na sua politica de completo alheamento aos problemas de real interesse do povo.

A ESTRADA «ENGUIÇOU»

Nos arquivos da Prefeitura, dorme a te e cinco anos um projeto de construção da estrada para ligação de Grajaú a Jacarepaguá. Com essa artéria, não seria preciso duas conduções para que se fôsse de um bairro ao outro. Entretanto, somente depois da importância somente foi iniciada há cerca de oito anos.

Como é natural, o povo das redondezas seguiu com interesse a construção da Prefeitura. No entanto, não havia pressa para os engenheiros municipais. Paravam, recomeçavam largo tempo depois, e a estrada ia sendo tragada nessa agonia. Os moradores daqueles bairros foram esquecendo a estrada, não falaram mais do assunto.

Diversas companhias construtoras participaram dêsses serviços. Houve a Metropolitana, substituida pela Companhia Serviços de Engenharia. Finalmente a estrada chegou até o Engenho de Dentro. Aí parou de novo, e já oito meses está «enguiçada», como dizem os trabalhadores. Um deles nos recebeu com estas palavras:

— «A coisa enguiçou de novo, seu repórter».

A célebre desculpa da Prefeitura para toda a sua politica de inteiro desprêzo pelos problemas populares repete-se no caso da estrada. Falta de verba. Afirmam simplesmente que não há dinheiro e param o trabalho iniciado. Enquanto isso acontece, não somente em relação à estrada, mas a obras importantes, como hospitais e outras, o dinheiro dos cofres da cidade é canalizado para outros empreendimentos, em grande parte de fachada e de menor interesse para o carioca.

Foi projetada a estrada sôbre o morro do Encontro, sendo necessárias várias demolições. Como já tivemos oportunidade de denunciar em reportagem, as indenizações foram realizadas dentro dos moldes que já se tornaram conhecidos, utilizados pela Prefeitura. Casas no valor de [illegible] mil cruzeiros por exemplo, foram indenizadas em 2 mil. Isso aconteceu aos moradores pobres. Entretanto, outros moradores, com alguns recursos e influência, forçaram a estrada a se desviar, e mesmo ser interrompida. No momento, a estrada termina no quintal de um morador, em questão com a Prefeitura.

A RESPONSABILIDADE DA PREFEITURA

Um dos moradores do lugar, entretanto, nos afirmou que o problema pode ser resolvido facilmente. Bastaria que houvesse boa vontade por parte da Prefeitura.

— Pagando indenizações decentes, está tudo resolvido.

Por outro lado informaram-nos trabalhadores da companhia Serviços de Engenharia que os cofres municipais devem grandes somas à empresa. Nos últimos tempos, a companhia mencionada vinha fazendo largos trechos por conta propria. Agora, porém, já está recolhendo o material, em vista da falta de pagamento.

Dese modo, a Prefeitura se confina nas emprezas, do interesse da população. Alega-se a falta de verba. Mas continuam as obras de fachada, para impressionar visitantes. Os problemas do povo são esquecidos.

MANOBRA A LIGHT...

(Conclusão da 1.ª pág.)

De fato, pode-se contar nos dedos os ônibus em perfeito estado que ainda circulam pela cidade. Os gostosões financiados pela Prefeitura logo se estragaram porque os proprietários não se preocuparam com a conservação. Recebiam os ônibus e os lançam na circulação com o objetivo exclusivo de apanhar o maior numero possivel de passageiros em pé 70 a 80 pessôas viajando nessas condições é o normal. Sem que os carros tivessem um minimo de reparo, logo se estragaram. Atualmente não é raro o passageiro ficar no meio da viagem.

RETIRADA DOS BONDES

A medida que os ônibus vão sumindo, deixando as companhias apenas meia duzia de carros nas linhas, o número de micro-ônibus aumenta de dia para dia. Há até frotas de mais de 20 carros e para algumas zonas como Copacabana, Leblon, Lins e Vasconcelos, Meyer e outras já existem mais de três ou quatro linhas organizadas, muitas vezes de um mesmo proprietário. Naturalmente que com a falta de transporte, o passageiro mesmo que não possa é obrigado a se valer desse sistema para não perder a hora do trabalho ou chegar em casa antes das 9 ou 10 horas da noite. A exploração é livre e de tal maneira que um desses micro ônibus dá uma renda mensal de 30 mil cruzeiros no minimo.

O povo não tem mais condução e ainda está ameaçado de ficar sem bondes O Plano do sr. João Carlos Vital prevê a retirada dos bondes do centro da cidade, tal como a Light deseja. Parte disso já vem sendo executado, como é exemplo o caso dos bondes de Santa Tereza. A Light vai rescindir o contrato com a Prefeitura, significando isto que os cacarecos da empresa passam para a municipalidade. E' uma forma de ganhar dinheiro jogando o ferro velho nos depositos da emprêsa imprestaveis. No lugar dos bondes, o Prefeito quer colocar os ônibus elétricos, tendo já a Secretaria da Viação recebido as propostas para o fornecimento desse tipo de veiculo. Apesar de «não chover no Ribeirão das Lages» será a Light a fornecedora de energia para os ônibus elétricos.

O VELHO PLANO DA LIGHT

A Light possui um plano, já muito antigo, sôbre as questões de transporte e trânsito. Sôbre esse assunto certa vez enviou à Prefeitura um longo estudo, posteriormente editado com farto material fotográfico, em que preconisa a monopolização dos transportes urbanos. Depois de muitas considerações a companhia chegava a conclusão de que sòmente uma empresa que controlasse tôdo o sistema de transporte poderia resolver o dificil caso. A idêntica conclusão chegou uma comissão especial nomeada pelo prefeito Henrique Dodsworth, em 1940. Essa comissão precedida pelo engenheiro Edison Passos, hoje deputado pelo partido do sr. Vargas, concluia que os transportes deviam constituir monopolio do Estado ou de emprêsa diretamente controlado pelo Estado.

Vemos claramente aí o que se pretende agora. O govêrno do sr. Vargas não vai ficar com o controle do sistema, mas sim entregar o monopólio à Ladra da Rua Larga, incluindo aí naturalmente a construção do Metro. O que hoje a Light deseja é o mesmo que alcançou em São Paulo do sr. Ademar de Barros. Lá a empresa canadense-americana ficou com o monopólio, através de uma Companhia Municipal. Parece que agora o sr. Getulio Vargas e o Prefeito oferecem condições para êsse golpe da Light. Prenuncio disto é a retirada dos bondes, a sua substituição por ônibus elétricos e os estudos da construção do Metrô. O povo deve estar preparado para desde já protestar contra essas tentativas e expulsar daqui os gringos imperialistas, para evitar mais essa exploração.

DERROTADO OS CALUNIADORES...

(Conclusão da 1.ª pág.)

tudantes, moças e rapazes de diversas profissões lotava inteiramente o salão nobre da UNE. De um lado se encontrava a mesa dos que haviam caluniado o Festival: Paulo Egidio (presidente da UNE), José Leite de Castro (conhecido anti-semita) e Helio Feliciano (procurador). No outro extremo se encontrava a mesa dos organizadores do Festival da Juventude: Ubirajara Rebouças, (presidente da União dos Estudantes de São Paulo), Agenor Parentes (da Faculdade de Direito de São Paulo), e Jacob Herzenhaud (da Escola Nacional de Engenharia). Os organizadores do Festival escolheram como presidente de honra do debate o professor Carpenter, o engenheiro Lobo Carneiro e a sra. Branca Fialho.

Os atuais dirigentes da UME escolheram, entre outros, Carlos Lacerda.

Iniciando o debate, o estudante Ubirajara Rebouças discorreu sobre as finalidades do Festival da Juventude, acentuando que dele participaram 30 000 jovens de vários Estados, estudantes e não estudantes, jovens de todas as opiniões politicas, crenças religiosas, irmanado na luta pela paz, pela vida e pela alegria. Desafiou Paulo Egidio a provar as mentiras que andou assacando contra o Festival, sob pena de ser considerado perante a juventude brasileira como um reles caluniador.

A TESE DE PAULO EGIDIO

Paulo Egidio, auxiliado por seus assessores, assegurou que o I Festival não passou de uma tentativa de reorganização da Juventude Comunista. A titulo de provas, apresentou uma publicação da «Voz Operária» em que, ao serem definidas os métodos de trabalho da Juventude Comunista, trata de atividades esportivas, culturais e recreativas. Paulo Egidio acha nisto uma coincidência interessante. Achou também significativo que, figurando entre os objetivos do Partido Comunista a luta pela paz, o Festival da Juventude Brasileira se declare também a favor da Paz.

A PAZ E A CULTURA NÃO SÃO MONOPOLIO DE NINGUEM

Com a palavra, o acadêmico Agenor Parentes protesta contra a tendência manifestada por Paulo Egidio, de considerar a defesa da paz e da cultura como um monopólio exclusivo dos comunistas. Acentua que, segundo a tese do caluniador, a Constituição Federal é subversiva porque ali são condenada a guerra de conquista e a propaganda de guerra em geral. Segundo êsse critério, também seriam altamente subversivas as constituições da UNE e da UME por que em ambas se cogita da luta por uma paz duradoura e da defesa da cultura e dos interesses materiais dos estudantes.

Basear-se na coincidencia entre alguns objetivos da Juventude Comunista e alguns outros objetivos do Festival da Juventude para dizer que o Festival da Juventude se confunde com a Juventude Comunista, seria o mesmo que dizer que a UNE e a UME também são parte ou são a mesma coisa que a Juventude Comunista, que a Juventude Comunista, das casas entidades falam da defesa da paz e da cultura.

UM INIMIGO DA PAZ

O decorrer dos debates vai provando que os caluniadores do Festival da Juventude não se batem contra êste porque acreditam realmente que ele não seja outra coisa senão uma conferencia da Juventude Comunista. Os caluniadores são contra o Festival porque são contra a paz e a independencia nacional. O estudante Helio Feliciano declarou textualmente que ser contrário ao Festival porque este era oriundo da campanha da paz e primo da campanha em defesa do petroleo.

OUTRO PARTIDARIO DA GUERRA

A certa altura, Paulo Egidio perdeu a serenidade e, descontrolando-se, afirmou que ele era contra qualquer especie de Paz que não fosse a «Paz Romana». E esclareceu que essa tal «Paz Romana» era favoravel ao emprego da bomba atômica. Quiz fazer crêr aos presentes que todos os católicos eram favoráveis a essa especie de «paz». E que era preciso escolher entre a «Paz Romana» e o que êle denominava de Paz Soviética.

UM CATÓLICO HONESTO

— Sou católico apostólico romano, declarou Ubirajara Rocha, presidente da comissão organizadora do Festival da Juventude. E não é por acaso que fui eleito orador da Faculdade de Direito da Pontificia Universidade Católica de São Paulo. Há um grande numero de jovens católicos que são realmente contra a guerra, sabem que não existem duas espécies de paz, mas que a paz é una e indivisivel. Em seguida, convidou Paulo Egidio a firmar o Apelo por um Pacto de Paz entre as cinco grandes potências. Só assim Paulo Egidio poderia dar uma demonstração de que era realmente contra a guerra.

A CONFISSÃO DO CALUNIADOR

Paulo Egidio negou-se a afirmar o Apelo. Fóra de si exclamou: «Se o mundo está dividido em dois campos, se de um lado estão a China Popular, a União Soviética, todos os pacifistas todos os progressistas, e se do outro lado estão os fascistas, estão os policiais então eu sou um policial e um fascista».

A partir desse momento, o debate estava decidido. A esmagadora maioria dos presentes passou a aplaudir e apoiar os organizadores do Festival defendendo-os das ameaças de um punhado de tiras e integralistas que faziam menção de agredi-los.

Ao terminar a discussão, por proposta do estudante Ubirajara Rebouças começaram a cantar o Hino Nacional. Mas foi muito significativo o fato de que o punhado de provocadores que se encontrava ao lado da tribuna de Paulo Egidio, só cantou a primeira parte do Hino e tentou interromper a parte final com assuadas. Os integralistas é que só cantam o Hino Nacional pela metade.

A grande massa de estudantes saiu do prédio da UNE dando «bigues» ao Festival e gritando: «Guerra não. Paz sim!».

Todos os debates foram taquigrafados e deverão ser publicados.

OS RETIRANTES INVADEM...

(Conclusão da 1.ª pág.)

mo não sejam atentidos nas suas justas reivindicações, adotam vigorosas formas de luta para conquistá-las. Oitocentas familias flageladas que se concentraram nas imediações da cidade de Itapipoca — segundo noticias aqui chegadas — exigiram do prefeito e comércio da localidade que fornecessem gêneros alimenticios. E com esperassem inutilmente por uma solução, decidiram não se deixar matar à fome. Invadindo o matadouro da cidade, abateram as rezes ali existentes e se apoderaram da carne. Isso valeu como séria advertência e imediatamente o govêrno determinou o inicio ali de obras de acudagem, o que em parte aliviou a situação dos retirantes, pois grande parte deles conseguiu trabalho. Entretanto, trata-se de solução de emergência pois as verbas para tais obras são escassas e por outro lado, multidões cada vez maiores de camponeses abandonam o sertão.

No Banco do Réu o...

(Conclusão da 1.ª pág.)

VARGAS ACUADO

De inicio, João Neves procura «generosamente» eximir Vargas de toda a responsabilidade no crime de traição consumado em Washington, dizendo que houve ali uma contribuição pessoal sua, como executor da politica externa do govêrno, e que êle talvez pudesse «desvirtuar» ou comprometer os intuitos presidenciais ou as linhas mestras do programa de govêrno».

O que se vê por trás dessas linhas, na realidade, é o demagogo Vargas acuado diante do povo, pela evidente contradição entre as suas promessas e palavras de paz e a politica de guerra que foi executada em Washington.

A «generosidade» de João Neves não extende perante a opinião pública que o responsavel máximo pela obra de traição nacional da delegação brasileira em Washington é o próprio Getulio Vargas. Pois foi Vargas quem nomeou a récua de vendilhões capitaneada pelo lacaio da Standard Oil, com os Bouças, Schmidt, Lodi, San Tiago Dantas e companhia.

Se não, vejamos: por que Getulio Vargas, até hoje, não teve uma só palavra sôbre a Conferência? Por que não falou sôbre as infames resoluções que significam para a nossa pátria nada menos que colonização, fascismo e guerra?

A DELEGAÇÃO DOS TUBARÕES

A respito da composição da delegação, o porta-voz da Standard Oil no ministério do Exterior de Getulio gagueja um série de frases que não disfarçam o caráter de traição daquela caravana de réprobos...

Diz que se tratou, principalmente, de «representantes das classes produtoras». Na verdade foram a Washington os representantes das classes d o m i n a ntes, exploradoras. Ou, mais precisamente, aqueles tubarões que Getulio denuncia em palavras nos seus discursos demagógicos, mas aos quais, na prática, oferece as melhores oportunidades para venderem o Brasil aos imperialistas norte-americanos e cavarem lucros fabulosos com a preparação de uma nova guerra mundial.

Homens como Valentim Bouças, Schmidt, Lodi e Daudt são exatamente os maiores exploradores do povo, os responsaveis pela carestia e pela fome crescente nos lares. Nomeando esses tubarões para negociar com as riquezas e o sangue da juventude brasileira em Washington, Getulio mostrou o que é na realidade o seu «populismo». E agora João Neves passa o recibo...

ACUSAÇÕES CONFIRMADAS

O empregado de Rockefeller no Itamarati enumera em seguida algumas acusações que lhe foram feitas. Diz:

«De que me acusam afinal? De haver submetido as decisões do Brasil à vontade do govêrno dos Estados Unidos; de haver cooperado para a criação de um «exército pan-americano», destruindo a autonomia das nossas fôrças armadas; de haver transacionado com as companhias norte-americanas a exploração do petróleo brasileiro; de haver entregue a uma companhia estrangeira a instalação de uma refinaria em Niteroi; de haver negociado a remessa de tropas nossas para o teatro de guerra do Extremo Oriente. Isto, substancialmente, afora outros crimes menores. Mas não apenas eu teria cometido êsses delitos, senão que os cometera por interesses materiais, eis que sou, segundo os libelários da pena e do pixe, um dependente das empresas petroliferas dos Estados Unidos pelo fato de haver sido presidente da Ultragaz.

E' realmente monstruoso o cinismo do quisling. Pois todas as acusações por êle próprio enumeradas são verdadeiras. E em todo o seu discurso não consegue desmentir nem uma sequer.

E por que não consegue desmentir? Porque todas elas se baseiam em fatos solidamente estabelecidos, como o texto das resoluções de Washington e nas consequências dessa resoluções que já se fazem sentir em nosso país.

O grande cavalo de batalha de João Nevs é que as acusações em questão lhes foram feitas antes de sua partida para Washington. Desse ponto voltaremos a tratar mais detidamente, como aliás de outros pontos do incrivel discurso. Mas a realidade é que tanto essas acusações eram certas que elas foram totalmente confirmadas pelos fatos.

O que houve foi simplesmente o seguinte: denunciou um crime iminente, alertando o povo contra ele. E o crime foi, afinal, cometido.

BOFETADA NOS TRAIDORES

As citações da «Voz Operária», da «Classe Operária» e do Manifesto do Comitê Nacional do Partido Comunista contidas na cinica arenga vêm como uma bofetada no rosto dos traidores.

Mas João Neves pretende, com isso, dizer que foram os comunistas e um pequeno punhado de «anexos» os unicos a protestar contra a infamia — quando a verdade é que se tratou de um movimento patriotico, de proporções nacionais, que o proprio governo não póde desconhecer.

E tanto assim é que João Neves vem agora, penosamente, tentar defender-se o que não faria se tivesse diante de si uma insignificante minoria. Na realidade, os comunistas, à frente das fôrças da paz e da democracia em nosso país, foram os porta-vozes mais consequentes e mais energicos de uma opinião que é de todos os patriotas, de todo o povo brasileiro.

A «RESISTENCIA» DO LACAIO

A certa altura de sua falação, o fantoche do Itamarati se torna francamente grotesco. E' quando pretende dizer que «resistiu» em Washington aos Estados Unidos... Cita, como exemplo, a sua resposta ao discurso de Truman, onde declara que a «cooperação economica de emergencia», proposta pelos Estados Unidos, não deveria ser apenas de emergencia, mas permanente.

O sr. João Neves está pensando, com certeza, que a opinião brasileira se compõe de idiotas. Pois quem ignora que a «cooperação», de emergencia ou permanente, é a porta aberta aos trustes de Wall Street, inclusive a Standard Oil, para se apoderarem das nossas reservas de materias primas?

O bando das classes dominantes, com João Neves à frente, foi aos Estados Unidos mendigar alguns dolares em troca da parceria no sangrento negocio de guerra. A isso é que chamam «resistencia».

O TESTA DE FERRO DA STANDARD OIL

No trecho final de sua lengalenga, entretanto, é que o descarado traidor se enreda ainda mais profundamente nas suas grosseiras mentiras e sofismas, ao tentar «explicar» que, sendo presidente da Ultragaz, não é testa de ferro da Standard Oil.

Lança-se o ministro de Vargas numa sordida apologia da empreza de que é diretor presidente. Trata-se, diz êle, de uma organização comercial sem maiores proporções que visa apenas fornecer gás carbonico a domicilio... Que anjo, o sr. João Neves!

O que ele não explica são os fatos que o Centro do Petroleo trouxe ao conhecimento do público, em documento que ontem publicamos. Ali se prova que a «inocente» Ultragaz nada mais é que uma subsidiaria da Socony Vacuum, a qual, por sua vez, uma ramificação do truste da Standard Oil. O sr. João Neves foi reeleito diretor-presidente da companhia a 16 de abril ultimo, segundo vem no «Diario Oficial», que não é, ao que consta, um orgão comunista. E ainda mais: seus vencimentos foram arbitrados clandestinamente por um americano de nome A. D. Yount.

Diz o lacaio de Rockefeller que citar tais fatos é «covardia de difamadores»...

O seu discurso, perante as comissões da Camara e do Senado contém material para sucessivos comentarios. Veremos a seguir os diversos aspectos dessa repulsiva declaração, que equivale, claramente, à confissão por parte do governo de Getulio Vargas dos crimes cometidos contra a patria, na politica por ele seguida de guerra e venda do país ao imperialismo ianque.

PRECISA-SE de um pedreiro para biscate urgente. Tratar na Ladeira João Homem, 6 — apt. 201 — PRAÇA MAUA'

PROSSEGUE A RESISTENCIA...

(Conclusão da 1.ª Pág)

na de concentração dos grupos armados, tornando igualmente dificil o transporte de pequenos aviões que aterrissariam na praia, aproveitando a maré baixa. Isto indica que o governador Regis Pacheco, a serviço dos latifundiarios, pretende executar a monstruosa expulsão em massados camponeses, contra os quais prepara um plano de massacre.

Em varias localidades pequenas penetraram grupos de camponeses armados, que invadiram fazendas e confiscaram generos para seu abastecimento. A secretaria de Segurança continua enviando reforços para a zona de luta e ordenado ao major Arsenio que «liquide» os grupos armados. Consta que está sendo planejado o chacina dos camponeses com emprego de metralhadoras e aviões. Um avião teco-teco já foi pedido ao Aéro Clube de Ilheus. Sabendo-se que a policia pretenda empregá-lo para localizar e metralhar os heroicos camponeses, os quais estão acompanhados de suas mulheres e filhos.

A ZONA CONFLAGRADA

O teatro da luta estende-se no feudo do latifundiario e banqueiro Gileno Amado, uma area de cerca de 120 mil hectares, que vai do litoral bahiano até o Estado de Minas Gerais. Aquelas terras ferteis e abandonadas vêm sendo ocupadas, desde muitos anos, por familias camponesas, que ali se estabeleceram em pequenos lotes, onde plantavam e construiam suas casas. Há 15 anos passados a Cia. Norte Mineira agriloou aquelas terras, vendendo-as, tempos depois, à companhia americana «Brazilian Her-Wood Corporation», da qual as adquiriu, posteriormente, o latifundiario fascista italiano Geremia Lunardelli, dono de imensos latifundios no sul do pais e contra o qual estão lutando, de armas nas mãos, os heroicos camponeses de Parecatú. Foi um outro magnata italiano, Martinelli, quem aproximou o latifundiario Lunardelli do governo Vargas, por intermedio de Raul Fernandes e Vicente Ráo. E, aí, entrou em cena o banqueiro e latifundiario do cacau Gileno Amado, então secretario da Fazenda da Bahia, no governo do sr. Jurací Magalhães que, juntamente com os secretarios da Agricultura e da Segurança do mesmo governo respectivamente o sr. Alvaro Ramos e o então capitão Facó, ajudou Lunardelli a abocanhar as terras. Formou-se uma companhia proprietaria da grande area fertil, cujas praias são riquissimas em areias monaziticas. Essa companhia teve como diretor presidente a Geremias Lunardelli e como diretor-gerente a José Cirel Ozerna.

GILENO, NOVO CONQUISTADOR

Acontece que veio a guerra, e Gileno Amado aproveitou-se para tirar, de nossa participação na mesma, proveito em seu proprio beneficio. Acusando Lunardelli de «sudito do Eixo», cujos bens deveriam ser confiscados, o latifundiario integralista provocou a «falencia» da companhia proprietaria das terras, arrematando-as, numa farsa de leilão, por 120 mil cruzeiros. Depois disso, o Juiz de Belmonte decidiu que Lunardelli devia, em impostos atrazados, 3 milhões e 600 mil cruzeiros e surgiu uma dificuldade para Gileno. Mas não foi dificil resolver. Nomeou seu advogado ao deputado federal pessedista Aloisio de Castro que, após entendimentos diretos com Dutra (isso já ocorria sob a ditadura de Dutra) conseguiu a anulação da divida que, com o arrematante das terras por Gileno, passaram do antigo proprietario para ele.

Foi assim que Gileno Amado abocanhou aqueles 120 mil hectares de terras riquissimas, passando logo a perseguir os posseiros. Cordeiro de Miranda e Liberato Carvalho, os outros latifundiarios, chegaram, depois, a medir [illegible] terras abandonadas nas proximidades daquelas terras. E, agora, todos juntos, eles resolveram expulsar violentamente centenas de posseiros.

Os camponeses, porém, em defesa de suas terras, respondem à bala aos capangas e policiais armados que os intimam a abandonar suas posses.

Procura-se uma casa para alugar ou administrar até 1.000,00 — Procurar o Sr. Santana, na Publicidade deste jornal.

OVOS NO CÂMBIO...

(Conclusão da 1.ª pág.)

ovos não seriam importados mas que dentro de duas semanas o mercado estaria suficientemente abastecido.

Passaram-se os quinze dias e até agora os ovos não apareceram. Os fregueses com muito custo conseguem, no cambio negro a 18 cruzeiros, uma duzia. Mesmo nas cooperativas dos produtores não há ovos, pelo menos não atendem aos compradores. O que é fato e que os ovos desapareceram completamente. Trata-se não da diminuição da produção, mas simplesmnete de uma manobra dos monopolizadores da distribuição, que de maneira alguma querem continuar mantendo tabela de 15 cruzeiros a duzia. Exigem um aumento de 3 cruzeiros.

PREPARAM ESTOQUES

Enquanto a CCP e a Prefeitura não resolvem o assunto, os interessados continuam recebendo das granjas e de outros produtores duzias e mais duzias, que vão sendo estocadas. Aguardam a autorização para cobrar 18 cruzeiros para lança-las no mercado. Durante todo esse tempo vão atendendo a uns poucos fregueses, sobretudo confeitarias, bares e restaurantes, que pagam no cambio negro o preço exigido por eles.

Com essas manobras, os tubarões conseguiram elevar os preços dos ovos em cerca de 6 e 7 cruzeiros a duzia em menos de 6 meses. No ano passado, o preço medio foi de 10 e 11 cruzeiros, consignando-se nessas quantias os preços do fim do ano. Com exceção da Semana Santa e dos periodos de festas, o carioca podia encontrar nas feiras ovos de granja a 9 e 10 cruzeiros. No começo deste ano, os especuladores começaram a exigir novos preços e a partir de fevereiro as suas manobras se intensificaram. Veio a CCP e fez o tabelamento para a Semana Santa, dando-lhes um aumento de 3 cruzeiros em duzia. Essa concessão foi precedida da escasses total do produto na praça, fato que agora se repete. O tabelamento de exceção, para os dias santificados, e manteve durante quasi dois meses, quando, então so tubarões começaram a fazer sonegação, que, atingiu o limite maximo há umas 3 semanas Não há ovos nem para remedio. O preço de cambio negro é de 18 cruzeiros a duzia, havendo casos em que esse preço sobe até para 20. Assim, durante os primeiros meses do ano, os ovos subiram de 11 para 18 cruzeiros. Um aumento de 7 cruzeiros em duzia. Um unico ovo custa tanto quanto 1 cruzeiro e 50 centavos! Houve, assim, uma alta de mais de 50 por cento. E a falta continuará até que o governo atenda os «sabotadores», fazendo o tabelamento que mais lhe convenha.

Paddock...

Conclusão da pág. 6.

priedade do Stud São Preto. Tratador: Artur F. Mauricio;
MOSTO — masculino, castanho, 4 anos, Paraná, Cuchlen e Wodan, de criação do Haras Paraná Ltda. e de propriedade do Snr. Joberto A. Chama. Tratador: Adair Feijó;
BACANAL — feminino, alazão, 4 anos, Pernambuco, por Diocoras e Kaida, de criação do Haras Maranguape e de propriedade do Sr. Arthur H. Lundgren. Tratador: Ernesto Morgado;
CLARINHA — feminino, alazão, 3 anos, D. Federal, por Corregidor e Lombardia, de criação da Fazenda Rio Grande e de propriedade do Sr. Alvaro Fernando de Serras. Tratador: Rodolpho de Freitas;
EX — feminino, castanho, 2 anos, Paraná, por Cuchlen e Prudent, de criação do Haras Paraná Ltda, e de propriedade do Sr. Joberto A. Chama. Tratador: Adair Feijó;
ELIDA — feminino, tordilho, dois anos, São Paulo, por Fighting Chance e Fedra, de criação do Haras Bôa Vista e de propriedade dos Srs. Haroldo G. Braga e Carlos Mc. Dowell da Costa. Tratador: Mariano Salles;
EARY — feminino, castanho, 2 anos, Minas Gerais, Apolo e Caliaro criação do Snr. Roberto de Souza Lemos Filho e propriedade do Snr. Jayme do Nascimento. Tratador: Celio Tourinho.
DIAPSON — masculino, alazão, 3 anos, São Paulo, Harpalo em Kimbruza, criação e propriedade do Haras Patente. Tratador: Luiz Tripodi.
BERDIAN — masculino, baio, 3 anos, Inglaterra, Hyperion e Tremble, importação e propriedade dos Srs. Almeida Prado & Assumpção. Tratador: Manoel Tripodi.
DIALOGO — masculino, alazão, 2 anos, São Paulo, Harpalo em [illegible], criação e propriedade do Haras Patente. Tratador: Luiz Tripodi.
[illegible] — masculino, alazão, [illegible] Rio Grande do Sul, Mosquito [illegible] Ourofor, criação do Snr. Pedro Botta e propriedade do Snr. Augusto Maria Sisson. — Tratador: Pedro Lopes.
JULITO — masculino, tordilho, 3 anos, São Paulo, Helium em Bagdad, criação do Haras [illegible] e propriedade do Snr. Paulo Pizza de Lara. Tratador: José Zaurich.
MAGESTIC — masculino, alazão, 3 anos, São Paulo, Bosphore em Brazeira, criação do Snr. Candido Gunl. de Paula Machado e propriedade do Stud Linneo de Paula Machado. Tratador: Ernani de Freitas.
ACAPIM — masculino, castanho, [illegible] anos, São Paulo, Gaton em Acaria, criação do Snr. Atilla Irurtemi e propriedade do Stud Campinas. Tratador: Miguel Gil.
HOBER — masculino, castanho, [illegible] anos, Rio Grande do Sul, Xuri em Themis, criação e propriedade do Snr. Armando Alencar. Tratador: Fernando Pereira Schneider.
GILDA — feminino, alazão, 3 anos, São Paulo, King Salmon em Ultima Thule, criação do Snr. A. J. Peixoto de Castro e propriedade de D. Zelia Gonzaga Peixoto de Castro. Tratador: Fernando Pereira Schneider.

São Paulo ...

Conclusão da pág. 6.

Leônidas da Silva poderá escalar a sua equipe.

A defesa sãopaulina contará com Mario; Ruy e Mauro; Bauer, Alfredo e Noronha. A linha, no impedimento de Durval atuará com Alcino, Augusto, De Camillo, Bibe e Teixeirinha.

UMA BRACADA, UMA REMADA

Conclusão da pág. 6.

preparar suas guarnições para as nossas regatas, vem prejudicando progressivamente, o desenvolvimento do remo.

E essa decadência continua, sem que os homens responsáveis pelos poderes esportivos façam qualquer medida para evitá-la.

Positivamente, com o regime atual não haverá solução para o menor dos problemas do nosso povo. Nem em esportes.

EM PLENA CAPITAL DA REPÚBLICA:

Operários Tratados a Chibata

Outros ficam tuberculosos em virtude das condições em que executam o serviço — Mas os donos da Cia. Gelo Industrial não se preocupam com o Ministério do Trabalho — Dizem que a lei está no bolso da algibeira

Está causando a maior revolta dos Armazens Frigorificos da Cia Gêlo Industrial o tratamento que os paus-mandados dos donos da emprêsa dão aos trabalhadores.

Um desses capatazes, Silvio Pinto da Silva, é acusado de espancar operários em serviço, afirmando, sem meias medidas, que «tratamento para operário deve ser com chibata». Quando os trabalhadores afirmam que irão se queixar ao Ministério do Trabalho, o cínico espancador afirma que o patrão já lhe dissera que as leis trabalhistas estavam em sua algibeira, isto é, que pode comprar a justiça com trocados.

TRABALHO EXCESSIVO

Na verdade, no Frigorifico não existe lei. Esta é a vontade do patrão. Para se comprovar isso basta se verificar que o artigo da Consolidação que garante aos trabalhadores de câmaras frigorificas um descanso de vinte minutos para cada 100 minutos de trabalho, não é cumprida de maneira alguma. Na Gêlo Industrial o que se vê são operários passarem dez horas ininterruptas dentro da Câmara, sem intervalo sequer para as refeições. Muitas vezes são obrigados a trabalhar muito além disso. Na última semana, sob pena de suspensão de 15 dias, os trabalhadores tiveram de ficar no frigorifico da manhã de sábado até duas horas da tard. de domingo. Esse regime de obrigatoriedade do serviço extraordinário chega a tal ponto que pelo Natal os operários foram obrigados a trabalhar. Quem se recusou a cumprir essa determinação foi demitido.

TUBERCULOSOS

Operarios há que trabalham numa temperatura inferior a dez graus abaixo de zero. Estes têm como única proteção um macacão de lã que a companhia fornece de ano em ano. O macacão fica imprestável dentro de poucos meses, deixando os trabalhadores completamente desprotegidos. O resultado é que muitos adoecem, ficam constantemente resfriados, predispostos à tuberculose. Em pouco tempo esses operários se tornarem incapazes para o serviço. A companhia manda então, tirar uma radiografia. Constatada a mancha no pulmão o operário é sumàriamente demitido.

ACIDENTES

Constantemente está havendo acidentes graves, causados pela insegurança no trabalho: pernas e braços quebrados, e até casos de cegueira. Não se pense que esses operários são indenizados. A companhia os aproveita para um trabalho qualquer em que eles possam ser uteis, contanto que a emprêsa não tenha de cumprir com o que manda a legislação trabalhista. Aquele que recorrer à Justiça será demitido imediatamente.

A REVOLTA SERA TRANSFORMADA EM LUTA ORGANIZADA

Mas a revolta que está dominando os trabalhadores da Gêlo Industrial começa a despertar entre eles a compreensão da luta organizada. Por diversas vezes já tentaram, individualmente, conquistar reivindicações, melhorias de vencimentos ou das condições de trabalho, e sempre têm sido massacrados em suas pretensões pela intransigência patronal. Agora, porém, descobriram que a luta comum dará a êles uma força nova, com a qual ainda não haviam contado. E por isso já esboçam a criação de uma Comissão Reivindicatória que, atuando dentro da empresa, visando os interesses de todos, será capaz de conquistar grandes vitórias.

PRECISA-SE ALUGAR UMA CASA

Nos suburbios da Central ou Leopoldina até Marechal Hermes ou Penha. Aluguel até Cr$ 800,00. Tratar à Rua Gustavo Lacerda, 19-sob., ou pelo telefone 22-3070, com o Sr. Santana.

O CASO DAS ADICIONAIS

QUINTILIANO

Essa questão das gratificações adicionais para o funcionalismo público está dando pano para as mangas da demagogia udenista, ao mesmo tempo que desmascara mais uma vez a politica do «prometo-mas-não-dou» que tem caracterizado o govêrno Vargas.

Quanto aos primeiros, nem é bom falar! Ao mais leve convite para um cargo altamente rendoso, uma sinecura junto ao govêrno, acabarão com as palavras eloquentes, de «eterna vigilância». E' que êles não têm mesmo consequência e nem estão interessados nas adicionais senão com arma para atingir seus inconfessaveis objetivos.

O fato, no entanto, da maioria governista se colocar frontalmente contra essa reivindicação justissima dos funcionários da União, está deixando muitos servidores boquiabertos. E' que não é pequeno o número dos que ainda tinham ilusões no govêrno Vargas. Agora, estão revoltados contra os cinicos argumentos utilizados pelos representantes de Getúlio, para justificarem a posição declarada contra os interesses do funcionalismo.

Um dos argumentos, por exemplo, êsse expedido pelo próprio presidente da República, foi o de que a medida oneraria os cofres públicos. Isso, corrigindo a anterior posição do lider da maioria, sr. Gustavo Capanema, que achava a medida inconstitucional. Depois, veio o sr. Brochado da Rocha e, levando a coisa mais adiante, ameaçou com a paralização de todas as obras de interesse público se as adicionais forem aprovadas.

Os argumentos são os mais cinicos de quantos já foram apresentados no sentido de impedir a vitoria de uma justa reivindicaçao. Primeiro: se nao há dinheiro para conceder as adicionais, como é que o govêrno compra cruzadores e armas de guerra aos magnatas ianques? Segundo: Se a medida é inconstitucional para os funcionarios civis, como não o foi para os militares? Terceiro: a ameaça de paralização das obras públicas não passa de uma chantagem. Numerosas já são as obras paralizadas e mais de dez mil servidores já foram demitidos. Só no ramal Lima-Duarte-Bom Jardim, com a paralização das obras de construção, foram demitidos mais de 1.800!

O que se passa com os funcionários é o mesmo que se passa com os demais trabalhadores: Getúlio, embora prometendo meio mundo, quer congelar os salários. E para isso usa de tódas as artimanhas: desde o debate parlamentar ao fuzilamento em praça pública, como aconteceu na recente greve do Rio Grande. Resta, no entanto, os trabalhadores reagirem a isso levantando seu nivel de lutas e consolidando sua unidade e sua organização.

PREFIRA

CAFE' PAULICÉA

100% PURO E 100% GOSTOSO

Distribuidores dos afamados

Biscoitos Confiança

PRODUTOS NUTRITIVOS

PAULICÉA LTDA

TEL.: 49-2020

FEIJOADA AOS JOVENS

Domingo último os moços do Morro da Liberdade ofereceram uma grande feijoada aos delegados ao I Festival Brasileiro da Juventude. Trezentos representantes de vários Estados, atualmente nesta capital, estiveram presentes ao almoço, na residência da srta. Wilma, candidata da Escola de Samba Coração da Liberdade ao titulo de Rainha do Festival da Juventude.

Findo o almoço, houve uma demonstração de samba para os representantes da juventude brasileira. Os surdos e tamborins, as pastoras da Escola de Samba Coração da Liberdade, trouxeram à mocidade os ritmos do morro em festa.

ESCOLA DO POVO

... VENEZUELA, 27, 6.º andar, sala ...

Cursos inteiramente gratuitos

Português, Aritmética
Geografia e Historia do Brasil
— * —
CURSO ELEMENTAR ALFABETIZAÇÃO
— * —
ENFERMAGEM
— * —
CORTE E COSTURA

TEORIA MUSICAL
— * —
INGLÊS
— * —
FRANCÊS
— * —
TEATRO
— * —
PINTURA
— * —
RADIO TÉCNICO

Inscrições abertas diariamente das 18 ás 20 horas

Pastas
Bolsas
Malas

Compre, de preferência, na Fábrica Santa Bárbara.
RUA DA CONSTITUIÇÃO, 10

Exigem Melhores Salários
Os Ferroviários da Lepoldina

CORRE NAS OFICINAS UM MEMORIAL PEDINDO ASSEMBLEIA DO SINDICATO — OS SALÁRIOS ESTÃO CONGELADOS DESDE FEVEREIRO DE 1948

Mais de tres anos decorridos da ultima campanha por aumento de salarios, os ferroviarios da Leopoldina voltam à luta, tendo em vista minorar os efeitos da tremenda elevação do custo de vida nesse periodo.

A fim de que a campanha chegue a toda corporação, uma comissão está fazendo circular nas oficinas um memorial para ser assinado pelos operarios sindicalizados. Esse memorial pede ao presidente do Sindicato a realização de um assembleia onde deverá ser discutido o problema do aumento de salarios, por categoria, e com a fixação do salario minimo para os maiores de 18 anos.

REVISÃO DAS TABELAS ANTERIORES

No pedido de assembleia, a Comissão prevê a revisão das tabelas de vencimentos feitas à revelia da corporação pela Diretoria do Sindicato, e que estão para ser encaminhadas, sem a devida aprovação do plenario, ao Diretor da Estrada. Essas tabelas, como já é do conhecimento geral da corporação, têm por objetivo premiar, com aumentos escandalosos, os pelegos que trairam o movimento grevista de fevereiro de 1948. Enquanto isso, a majoração de salarios para a imensa maioria dos trabalhadores é ridicula, não atingindo a 20 por cento sobre as remunerações atuais.

AS MODIFICAÇÕES

A Comissão Pro-Assembleia Extraordinaria apresenta à corporação ferroviaria de Leopoldina as seguintes sugestões, visando a melhoria da situação dos 14 mil explorados da Estrada: a) salarios para aprendizes: até 2 anos de casa — 500 cruzeiros; de 2 a 5 anos — 1.500 cruzeiros; b) salarios minimo para maiores de 18 anos — 2.000 cruzeiros; c) elevação ao maximo das referidas tabelas de vencimentos dos demais trabalhadores que percebem atualmente até 3.200 cruzeiros (excluindo as folgas remuneradas) garantindo a todos um aumento de, no minimo, seiscentos cruzeiros.

Paralizaram o Trabalho Em Sinal de Protesto

Os operários da Fábrica de Tintas acusam os patrões pelo acidente que ocasionou duas mortes — Preferem perder um operário a perder um freguez

Os operários da firma C. H. Lorilex recusaram-se a trabalhar no dia de ontem, em virtude da morte de dois de seus companheiros, vitimas de um acidente do qual são os patrões responsaveis. O gerente da emprêsa tentou convencê-los de que não deveriam paralizar o trabalho mas o pessoal não se conformou, executando o movimento em sinal de protesto.

Ainda ontem alguns desses trabalhadores da C. H. Lorilex — fábrica de tintas vernizes localizada à rua Pereira de Almeida, 27 — estiveram em nossa redação para denunciar os acontecimentos que ali se verificaram.

Alegam que o gerente da firma obrigou um operário novato a lidar com solventes. Resultado: em vez do operário colocar no mexedor, meteu o solvente no fogo, provocando a explosão da caldeira. Os operários atingidos pela explosão — Agnaldo Antônio da Silva, casado, morador à rua Antônio João, 303, em Cordovil, e Alfredo José da Silva, residente em Terra Nova — morreram no Hospital do Pronto Socorro, para onde haviam sido conduzidos em estado grave.

Afirmam ainda os companheiros das duas vtimas da irresponsabilidade patronal, que os donos da Fábrica já afirmaram, muitas vezes, diante de todos os empregados, que preferem perder um operário a perder um freguês. Por isso mesmo não têm o menor zelo pela vida dos trabalhadores.

Indignados com o ocorrido os trabalhadores resolveram não trabalhar no dia de ontem.

CASAMENTOS, PASSAPORTES, ETC.

Certidões, carteiras, certificados, procurações, traduções, naturalizações, permanência de estrangeiros no País, desquites, inventários, Prefeitura, Recebedoria, etc. Tratar diàriamente com J. SIQUEIRA, à Av. Marechal Floriano, 13, (antiga rua Larga) 1.º andar, Tel. 23-3840 — Atende a chamados

DR. ARMANDO FERREIRA

Clinica Médica — Especialidade: tuberculose e doenças pulmonares
Consultório e residência Travessa Manoel Coelho pneumotorax artificial
206 — Telefone. 5763 — (São Gonçalo)

DOCES, BALAS E CONFEITOS

Aceitam-se encomendas para festas, casamentos, batizados, etc. Serviços de cosinha, mediante pagamento de diária. Rua da Misericórdia, 71 sob. NAIR

CONHEÇA OS CLÁSSICOS DO MARXISMO

K. Marx e F. Engels — MANIFESTO DO PARTIDO COMUNISTA	Cr$ 5,00
Frederico Engels — Principios de Comunismo	1,00
Do Socialismo Utopico ao Socialismo Cientifico	2,00
V. I. Lenin — A Doença Infantil do Esquerdismo no Comunismo	4,00
Três Fontes e Três Partes Integrantes do Marxismo	2,00
Lenin e Stalin — Lenin, Stalin e a Paz	5,00
J. Stalin — O Partido	1,00
Luta contra o Trotzkismo	3,00
Discursos aos Eleitores	2,00

Compre na EDITORIAL VITORIA LTDA:
Rua do Carmo, 6 — 13º andar
Sala 1.306 — Tel. 22-1613
RIO DE JANEIRO
— Peça pelo telefone ou pelo reembolso postal —

JOALHERIA PASCHOAL — JOIAS E RELÓGIOS — Os menores preços — A vista e a crédito

Conheça seus Direitos

LEGISLACÃO DO TRABALHO

Dr. B. Calheiros Bomfim

A lei garante o pagamento de indenização aos empregados que, contando com um ou mais anos de serviço, sejam demitidos injustamente. O que a lei, porém, não diz é que, para receber essa indenização em Juizo, o trabalhador em geral tem de esperar cerca de ano e meio. O mesmo acontece com as demais vantagens que a Consolidação das Leis do Trabalho estabelece em favor dos empregados: são anuladas na aplicação prática. Prestando esse esclarecimento, vejamos como se faz uma reclamação trabalhista.

A reclamação é verbal ou escrita e dela deverão constar, além do fato contra o qual se queixa o empregado, sua residencia, profissão, data da admissão e da dispensa, o salário e a forma de pagamento. Em qualquer dos dois casos, a reclamação é apresentada ao Distribuidor das Juntas de Conciliação e Julgamento, à Av. Nilo Peçanha n.º 31, sobreloja, e não estão sujeitas a selo ou a quaisquer outras despesas. Veremos, em outra oportunidade, como se processam esses dois tipos de reclamação e os respectivos julgamentos.

NOTÍCIAS OPERÁRIAS

(Resenha informativa da Agência «Inter-Press» e dos nossos correspondentes nas Fábricas)

O trabalhador Sebastião Julio de Meireles, empregado da firma construtora T. Johanssen, queixou-se à Justiça do Trabalho, reclamando contra os seus patrões que o despediram sem motivo justificado. Sebastião Julio de Meireles trabalhava para a referida firma há mais de um ano, não lhe tendo sido paga a indenização a que tem direito, nem a importancia relativa às ferias.

— ★ —

Os operarios da Seção de Forno da Usina Siderurgica ... José S. A., de propriedade do presidente do Banco do Brasil, Ricardo Jafet, tiveram seus salarios rebaixados de 70 para 40 centavos por tonelada produzida. Os metalurgicos estão exigindo energicamente que essa medida seja revogada.

— ★ —

O trabalhador João San Pedro queixa se contra a demissão injusta de que foi vitima, pois alega o referido operario que a medida além de arbitraria foi vazada em mesquinhas perseguições do chefe de turma Wilson Rocha Quadra. O operario João San Pedro trabalhava no Leoide Brasileiro, nos estaleiros da ilha do Viana e, somente por se ter demorado um pouco na confecção de uma peça, aquele chefe de turma o demitiu sem, ao menos, levar em consideração os anos de trabalho que o mesmo já prestou à empresa.

— ★ —

Os securitarios desta capital estão iniciando uma grande campanha de aumento de salarios. A remuneração media desses trabalhadores é de mil cruzeiros mensais para o pessoal de escritorio e de 800 cruzeiros para os continuos, serventes e trabalhadores em limpesa.

— ★ —

Os trabalhadores em produtos farmaceuticos, em numero de 18 mil nesta capital estão tambem se movimentando para a conquista de melhores salarios. O ultimo aumento conseguido pela corporação foi de 36 por cento, há dis anos. Mesmo esse aumento ridiculo, que em quasi nada beneficiou a corporação, só foi concedido de 3 anos de dissidio coletivo.

PREVIDÊNCIA SOCIAL

Alberto Carmo

(Continuação).

O IAPI exige um periodo de carencia de 1 meses. Paga aos beneficiarios uma importancia equivalente a 50 por cento do auxilio-doença ou por invalidez.

O IAPM exige um periodo de carencia de 24 contribuições mensais e o valor da pensão é equivalente a 50 por cento da aposentadoria por invalidez.

As Caixas exigem um periodo de carencia de 12 contribuições mensais. O valor da mensalidade é paga da seguinte forma:

a) cota familiar igual a 30 por cento do valor da aposentadoria por invalidez;

b) cota individual de 10 por cento da aposentadoria, por beneficiario, até o maximo de 7 beneficiarios.

As Caixas pagam aos beneficiarios do associado que morrer sem ter completado o periodo de carencai um peculio correspondente ao total das contribuições pagas pelo associado, acrescidas dos juros capitalizados anualmente.

LABORATÓRIO SYDNEY REZENDE

EXAMES de sangue, urina, escarro, etc. Punção lombar e exame do liquor. Diagnóstico precóce da gravidês (reações de Zordek ou Manini.
Avenida Almirante Barroso, n.º 2 (Taboleiro da Baiana) — 4º. andar — Sala 403 — Telefone: 42-8880.
Diariamente de 8 às 19 horas. Aos sábados até 15 horas.

APÊLO DO Conselho Mundial da Paz

ATENDENDO às aspirações de milhões de homens do mundo inteiro qualquer que seja sua opinião sôbre as causas que engendram os perigos de guerra mundial;

PARA consolidar a paz e garantir a segurança internacional:

RECLAMAMOS a conclusão de um pacto de paz entre as cinco grandes potências: Estados Unidos da América, União Soviética, República Popular da China, Grã-Bretanha e França.

CONSIDERAMOS a negativa do Govêrno de qualquer das grandes potências a reunir-se para concluir êsse pacto de paz, como evidência de designios agressivos por parte dêsse Govêrno.

FAZEMOS um apêlo a todas as nações amantes da paz para que apoiem a exigência de um pacto de paz aberto a todos os Estados.

COLOCAMOS nossas assinaturas ao pé dêste Apêlo e convidamos a assiná-lo a todos os homens e a tódas as mulheres de bôa vontade, a tódas as organizações que aspiram à consolidação da paz:

Adotado por unanimidade pelo Conselho Mundial da Paz durante sua reunião de Berlim em 25 de Fevereiro de 1951

(a) O Presidente
F. Joliot-Curie

(Ass.) ....

....

....

....

CINEMA

"OUSADIA"

Y. MAIA

«OUSADIA» da Metro. É uma afronta, nestes tempos de falta de carne, com ameaças de ainda comermos couro de baleia, tanto gado em técnicolor mugindo nas bochechas dos espectadores. Impossível classificar êste filme como «abacaxi». E' um açougue.

Robert Walker, em «Ousadia», não é um ousado cow-boy, e sim um rapaz irresponsável em seus amores clandestinos. Burt Lancaster é o mocinho abnegado; uma espécie de bode espiatório pagando as culpas do sujeito irresponsável, até que termina matando Robert Walker em pavoroso tecnicolor. A verdade é que o filme está sendo classificado como «exposição agro-pecuária». E como dá sono!

Possuimos filmes tipo «ice-cream», coca-cola, caramelos, e outros refrigerantes e gulusemas. Com «Ousadia» passamos a ter, em celuloide, «filé mignon» da Metro. É um filme inqualificável.

FILMES DA SEMANA

Para a semana, temos «Passado Tenebroso», refilmagem de «Alucinação», lançado há tempos, sem propaganda, e, assistido por nós num dos «poeirinhas» da cidade. A escolha para a refilmagem de «Alucinação» (na versão antiga, Chester Morris e Ralph Bellany e na moderna, William Holden e Lee J. Cobb) deve ter como motivo o assunto predileto dos filmes americanos: um gangster neurótico e um professor de psicologia fazendo parceria com a policia. Diretor: Rudolph Maté.

Temos, ainda, «Golpe do Destino» com Dick Powell e Rhonda Fleming, história de uma mulher perigosa e de um recalcado. Verdadeira galeria de «monstros».

«Mulheres sem Nome», com Simone Simon, Valentina Cortese, e outras, e um filme dirigido pelo diretor de «Em Qualquer parte da Europa» Geza Radvany.

«A Salamandra de Ouro» é um filme inglês, com Trevor Howard e Anouk Aymée.

Finalmente, a Maristela nos envia seu primeiro filme: «Presença de Anita», do romance-monturo de Mário Donato. Veremos e comentaremos este desfile da semana.

PROGRAMA PARA HOJE

METRO PASSEIO — TIJUCA — COPACABANA — «Ousadia», com Burt Lancastre, às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ART PALACIO — PATHE' — PARA TODOS — NATAL — TRINDADE — «Mulheres sem nome» com Valentina Cortesa, às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

SÃO LUIZ — VITORIA — IRIS — RIAN — FLORIANO — CARIOCA MADUREIRA — MONTE CASTELO — ODEON NITEROI — «Presença de Anita, com Vera Nunes e Orlando Vilar, às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

IMPERIO — ROXY — «Historia de Amor», com Assia Noris e Carlos Campannini, às 14.00 15.40, 17.20, 19.00, 20.40 e 22.20 horas.

RITZ — PARISIENSE — COLONIAL — PRIMOR — H. LOBO — PLAZA — ASTORIA — STAR — OLINDA — MASCOTE — ASTORIA — «Golpe do destino», com Rhonda Fleming e Dick Powell, às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PALACIO — IPANEMA — AMERICA — ICARAI — CAPITOLIO — «A salamandra de ouro», às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ALVORADA — «Safari», com Douglas Fairbanks Jr. e Madeleine Carroll, às 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

PRESIDENTE — COLISEU — RIO BRANCO — LEME — MEIER — RIVOLI — SÃO JOSE' — «Fado», com Vasco Santana e Emilia Vilas, às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

REX — «Passado tenebroso» e «Costa Barbara», sessões a partir das 14 horas.

TEATRO

FOLLIES — «Buenos Aires & Cia. Argentina de Atrações, às 20 e 22 horas.

RECREIO — «Moulin Rouge», com Elvira Pagã, Colé, etc., às 20 e 22 horas.

REGINA — «Ninotchka», Cia. de comédias Dulcina e Odilon, às 21 horas.

... «Bagaço», com Eva e seus artistas, às 20 e 22 horas.

TEATRO DE BOLSO — «A infância dos homens», com Hortensia Santos e João Martins, às 20 e 22 ...

INVICTA NO VELHO MUNDO A PORTUGUESA

GOTEMBERG, 29 (Especial para a IMPRENSA POPULAR) — A Portuguesa de Desportos encerrou vitoriosamente a sua temporada em canchas européias. Os lusos bandeirantes na tarde de hoje, levaram de vencida a seleção do sul da Suécia, pela contagem de 2 a 1. O feito dos craques brasileiros é inédito, porquanto se trata do primeiro clube do Brasil que volta invicto do Velho Mundo. Anuncia-se que em São Paulo os cráques da Portuguesa serão recebidos com grandes festas.

★ ★

HOJE, ÀS 10.30 HORAS, DESEMBARCARÁ NO GALEÃO A PRIMEIRA PARTE DA DELEGAÇÃO DO PORTSMOUTH. A SEGUNDA LEVA CHEGARÁ NA PRÓXIMA SEXTA-FEIRA, ESTREANDO OS INGLESES NO DOMINGO, O QUAL DARÁ COMBATE AO FLUMINENSE COMO PRIMEIRO ADVERSARIO DA TEMPORADA NO DISTRITO FEDERAL

DOMINGO NO BRASIL

Ontem a última exibição dos lusos bandeirantes na Europa — Serão festivamente recepcionados em São Paulo

GOTEMBORG, 29 — (Especial para a IMPRENSA POPULAR) — Disputou a Portuguesa a sua ultima partida na Europa. E o seu regresso dar-se-á impreterivelmente, no próximo sábado. A delegação da Portuguesa deixará a Suécia, por via aérea, chegando ao Rio no dia seguinte, isto é, domingo à tarde. No mesmo dia, estará ela em São Paulo, devendo aí chegar por volta das 18 horas. Dessa maneira, todos os convites que foram dirigidos à delegação ficaram sem efeito. Esta retornará ao Brasil, sábado, chegando no Rio domingo, viajando em seguida para São Paulo.

EM BORAS O FLAMENGO

ESTOCOLMO, 29 (Especial para a IMPRENSA POPULAR) — De volta a esta Capital, a delegação rubro-negra já se prepara para nova viajem. E esta será efetuada às primeiras horas de amanhã. O rumo a seguir será a cidade de Boras, onde o Flamengo saldará, à tarde, o seu compromisso em canchas escandinavas.

O TREINO

Hoje, à tarde, os brasileiros estiveram em ação. A prática, que foi realizada com entradas pagas, teve por palco o campo da fábrica Facit. E os dois times foram enxertados por players da equipe do referido estabelecimento fabril.

Bigode, que não treinou é a única dúvida do conjunto rubro-negro para o prelio desta tarde. Ressente-se ainda o craque mineiro do frio intenso de Sundswall. Ausente, Beto será o seu substituto.

PROXIMAS PARTIDAS

Depois do match em Boras, o Flamengo cumprirá outros compromissos na Escandinavia, para em seguida, rumar para Paris. Os próximos compromissos serão em Copenhague, Halmastad e Kalmar ou Telsingborg. De Paris, até decisão em contrário, seguirá o Flamengo para Portugal, e daí provavelmente, retornará ao Brasil.

— A equipe rubro negra —

SÃO PAULO X ARSENAL





Muito embora já estivesse assentada, desde a chegada do Arsenal, a ausencia do Corintians na temporada desse clube, até hoje, dúvidas persistem quanto à participação do gremio paulista na temporada. A fim de que não pairem dúvidas quanto a isto, apressamos em repisar que o vice-campeão do Torneio Rio—São Paulo, cujo quadro aparece acima não jogará contra o Arsenal.

S. PAULO, 29 (Especial para a IMPRENSA POPULAR) — Apesar do insucesso do Arsenal nas canchas cariocas não se pode negar a existência, nesta Capital, de um ambiente de expectativa em torno das apresentações do famoso clube inglês. E isto por que, de qualquer forma, se trata de uma peleja de caráter internacional, quando estará em jogo, mais uma vez, o prestigio do futebol brasileiro.

REABILITAÇÃO

O adversário dos ingleses, em sua primeira exibição entre nós, será o São Paulo, que vem de ser derrotado pelo Palmeiras.

Necessitando ambos de uma reabilitação, o prélio poderá agradar em cheio, pois, de um lado estará o São Paulo defendendo o seu titulo de demolidor dos conjuntos europeus, enquanto, do outro, os integrantes do Arsenal, que já conseguiram o seu primeito goal, tentando o seu primeiro triunfo.

O ARSENAL

Ontem pela manhã, os craques do Arsenal realizaram ligeiro treino no Pacaembu. Ginástica e bate-bola foram os exercicios em que se empenharam os «gunners». Mr. Crayston, depois da prática, revelou à nossa reportagem, que atuará contra o São Paulo o mesmo time, que terminou a partida de domingo último, ou seja:

Swindin; Scott e Barnes; Forbes, Daniels e Bowen; Mac Pherson, Logie, Lihman, Gudmundson e Marden.

Hoje, à noite, no Pacaembu, a peleja internacional — Mr. Blythe na arbitragem — As equipes — Leonidas em dificuldades

O SÃO PAULO

Leonidas está em grande dificuldades para formar a equipe do São Paulo. O «Diamante Negro» espera pelo laudo médico para organizar a equipe. E isto por que três atacantes se encontram seriamente contundidos. São eles: Alcino, Durval e Teixeirinha. O primeiro, para atuar contra o Palmeiras, teve de se submeter a um teste, na manhã de domingo. Depois agravou-se o seu mal. Durval sofreu uma distensão muscular contra o alvi-verde e muito dificilmente poderá atuar. Em relação a Teixeirinha, teve o ponteiro de dar três pontos na canela, vitima que foi de um prego das chuteiras de Valdemar Fiume. No entanto, o Departamento Médico sampaulino acredita que possa por em condições de jogo pelo menos os ponteiros. Quanto a Durval, parece que está dfinitivamente fora de cogitações.

A EQUIPE

Assim, sòmente, momentos antes do embate de amanhã

(Conclui na da pag.)

DIRETOR: PEDRO MOTTA LIMA — ANO [illegible] — N.º 701

IMPRENSA POPULAR

RIO DE JANEIRO, QUARTA FEIRA, 30 DE MAIO DE 1951

Dois a Dois no Treino do Fluminense

INICIADOS OS PREPARATIVOS PARA O EMBATE CONTRA O PORTSMOUTH — JAIR A GRANDE FIGURA DO ENSAIO — OUTRAS NOTAS

Preparando-se para enfrentar o Portsmouth, o Fluminense realizou a sua primeira prova de campo. Foi um treino de conjunto do qual participaram os titulares e reservas tricolores.

Ao contrario do que era esperado, o medio Sanford não ensaiou. Entre os titulares a linha intermediaria formou com Pé de Valsa, Edson e Jaiminho, enquanto Nilo, Faria e Jair constituiram a dos suplentes.

O treino foi dos mais movimentados, empenhando os craques ao maximo.

Atuação de destaque tiveram Veludo, Pinheiro, Pé de Valsa, Didi, Carlile, entre os titulares Castilho. O medio Jair então esteve espetacular. Embora recem-casado, o antigo craque alvi-negro treinou muito bem.

OS QUADROS

As duas equipes formaram com os seguintes elementos:

TITULARES — Veludo; Pinheiro e Pindaro; Pé de Valsa, Edson e Jaiminho; Reis, Orlando, Didi, Carlile e Joel.

RESERVAS — Castilho; Duarte e Chiquinho; Danton (Nilo), Faria e Jair; Zildo, Jeronimo, Ivson, Dentinho e Tião.

EMPATE

A pratica terminou empatada, 2 a 2 foi a contagem.

UMA BRAÇADA, UMA REMADA

A. C.

Encerraram-se, na segunda-feira, na séde da Federação Metropolitana de Remo, as inscrições para a prova RIACHUELO, que será realizada no dia 10 de junho, em homenagem à nossa Marinha de Guerra.

Essa prova destinada à classe de novissimos, será corrida em iole a oito remos e seu percurso, será da praia do Forte de São João, na Urca, até Santa Luzia, frente à Av. Calógeras.

Como era esperado, apenas cinco dos nossos clubes náuticos fizeram suas inscrições. São eles os seguintes: Vasco da Gama, com duas guarnições, Guanabara, Natação e Regatas, Flamengo e S. Cristovão.

As dificuldades que envolvem os clubes restantes de

(Conclui na 4.ª Pág.)

5 MIL DE BICHO

S. PAULO, 29 — (Especial para a IMPRENSA POPULAR) — O prémio dos palmeirenses pela conquista da Taça «Cidade de São Paulo» foi de cinco mil cruzeiros, não se tendo cogitado de um prémio de dez mil cruzeiros, conforme foi propalado.

O premio foi entregue no proprio vestiario, logo após o «cotejo-rei», tendo os cráques recebido a gratificação jubilosamente.

— Carlyle e Didi, ao lado de Silas, que já se transferiu do tricolor. —

Viaja Hoje o Botafogo

Participará dos festejos comemorativos de mais um centenário de Juiz de Fora

Em onibus especial colocado à sua disposição, a delegação do Botafogo, sob a chefia do asociado e conselheiro Dr. Bento Ribeiro, seguirá hoje, às 14 horas, da sede da Avenida Venceslau Braz. De acôrdo com o que nos informou o treinador Carvalho Leite, viajarão todos os titulares devendo o quadro ser o mesmo que derrotou o Arsenal recentemente.

O juiz Mario Viana foi convidado para integrar a embaixada do Botafogo e dirigir em Juzi de Fora o match interestadual, contra o Esporte.

CONTINUARÁ CAMBOM

S. PAULO, 29 (Especial para a IMPRENSA POPULAR) — Dirigentes do Palmeiras desmentiram categoricamente a noticia que veio da Italia, através um telegrama procedente de Genova, segundo a qual o seu clube estaria em entendimentos com um técnico italiano. Informaram-nos os próceres do Palmeiras que há dez dias, numa reunião do Palmeiras, foi confirmada a permanencia de Cambon no cargo, como merecedor da confiança da presidencia. Vê-se, pois, que a situação de Cambon como treinador da equipe profissional é muito solida, no momento, e o clube não pode pensar num novo «coach».

Paddock

Estão sendo esperados de São Paulo os animais Julito, Diapson e Dialogo, inscritos nas proximas reuniões.

*

Vem ao Rio a fim de preparar o seu pensionista Burphan, para seu compromisso de domingo, o tratador Manoel Branco.

*

Ubirajara Cunha apesar de sua pouca prática pilotará no «Derby» o cavalo Zanzibar, pois, assim o permite o artigo 181, do Codigo de Corridas. Bira não terá descarga.

*

Damos a seguir a relação completa dos estreantes das proximas reuniões:

EL GARBOSO — masculino, castanho, 2 anos, Paraná, por Winter Garden e Arranque, de criação do Haras Paraná Ltda. e de propriedade do Sur. Joberto Abdalla Chamma. Tratador: Adair Feijó;

DEMONICO — masculino, castanho, 2 anos, S. Paulo, por Shah Rookh e Acaitytuba, de criação do Haras Itatinga e de propriedade do Sr. J. G. de Paiva. Tratador: C. Ferreira;

CONTRABANDA — feminino, castanho, 5 anos, Rio Grande do Sul, por Perhaps e Makallé, de criação do Sr. Hermes Pinto e de propriedade do Sr. H. de Lima e Silva. Tratador: Jorge Werneck Vianna;

ANKARA — feminino, castanho, [illegible] anos, São Paulo, por Felicitation e Analena, de criação do Haras Guanabara e de propriedade do Stud Seabra. Tratador: Juan Zuniga;

RESERVISTA — masculino, castanho, 6 anos, Rio Grande do Sul, por Acreano e Saican, de criação do Sr. Osvaldo Gutheil e de pro-

(Conclui na 4.ª pág.)

Empolgante o Grande Prêmio Cruzeiro do Sul Deste Ano

SABATINA

1.º PAREO — 1000 METROS — CR$ 10.000,000,00 — A'S 13,10 HS. — (PISTA DE GRAMA).

1—1 ELEVI 51
2—2 EL GIN 54
3 SPENCER 54
3—4 AÇUDE 54
5 EL GARBOSO 54
4—6 DEMONISE 54
7 AGUAI 51

2.º PAREO — 1000 METROS — CR$ 45.000,00 — A'S 13,35 HS. —

1—1 HIDALGA 54
2—2 PANDA 54
3—3 SIERRA MADRE 54
4 PERLITA 54
4—5 GREY GIRL 54
6 ESPADANA 50

3.º PAREO — 1300 METROS — CR$ 30.000,00 — A'S 14,35 HORAS

1—1 MAGI 56
2 FLORIDA 54
2—3 NICO 56
4 REAL 56
3—5 PETEAM 55
6 CEUP[illegible] 56
[illegible]—7 ETINCELLE 54
8 HOREB 56

4.º PAREO — 1500 METROS — CR$ 20.000,00 — A'S 14,35 HORAS

1—1 LAMPO 56
2—2 NOVICO 56
3 CHARAO 56
3—4 ROCHESTER 56
5 BARRAN 56
7 CHARUTO 56

5.º PAREO — 1100 METROS — CR$ 25.000,00 — A'S 15,05 HORAS

1—1 ABAFA 54
2 JEQUITINHONHA 54
2—3 PEACINHA 56
4 MISGUINHO 52
5 SOL BONITO 50
3—6 RIO VERDE 54
7 BOZAMBO 58
8 JACARANDA-ASSU' 59
4—9 LORD POLAR 52
10 SARAIVADA 52
11 TARUMAN 50
12 JOJO 50

[illegible] PAREO — 1300 METROS — CR$ 20.000,00 — A'S 15,50 HORAS — (BETTING)

1—1 SEDION 58
2 MONTENEGRO 52

PROGRAMAS E MONTARIAS PROVAVEIS PARA AS PRÓXIMAS REUNIÕES

2 JOLIE 52
3 MUZUZO 52
4 SAMBARE' 50
5 CALMETE 58
6 LUARLINDA 56
7 LEBLON 56
8 MEDIA LUNA 58
[illegible] VITORIANITA 48
9 HOLLY 58
MEFISTOFELES 54
10 LAMEGO 52
11 MUXANA 56
12 CONTRABANDA 51
MISTICO 54
[illegible] ABRE CAMPO 50
AVIADOR 54
14 NACO 54
15 URUCANIA 52
SARATOGA 50
JAGUARÃO 52

[illegible] PAREO — 1350 METROS — CR$ 10.000,00 — A'S 16,30 HORAS — (BETTING)

1—1 PIGALLE 55
2 ANKARA 55
3 CAMAPUAN 55
2—4 OLENA 55

4 TAJARA 55
5 GAY PRINCESA 55
[illegible] OFELIA 56
[illegible] ELANUT 56
CELIA 56
[illegible] COLOMBIANA 55
[illegible] PALMOSA 56
[illegible] OLAIA 55
MORENINHA 55

PAREO — 1500 METROS — CR$ 30.000,00 — A'S 17,10 HORAS — (BETTING)

CARINHO 56
2 XIRISCAL 50
[illegible] MALANDRINHO 56
4 COMENDADOR 56
[illegible] IRAE 52
6 STRECHO 59
[illegible] RESERVISTA 56
[illegible] CAGRE 55
9 BRAZILIAN STAR 55
10 ROLANTE DO SUL 51
11 ONZE 50
12 POPULINO 50
[illegible]-12 IRAPIRANGA 52

14 HANNIBAL 52
15 IGUAPE 56
MUCIO SCEVOLA 58

DOMINGUEIRA

[illegible]PAREO — 1100 METROS — CR$ 15.000,00 — A'S 13,00 HORAS —

[illegible] BO[illegible] 54
[illegible] KANTHAR 54
[illegible] DONIO 54
[illegible] LUPAN 54
EL GIN 54

PAREO — 1000 METROS — CR$ 50.000,00 — A'S 13,35 HORAS —

[illegible] ESCAREAL 54
[illegible] ELIDA 54
[illegible] DEW PEARL 54
[illegible] CLARESHA 54
[illegible] EGLANTINA 54
[illegible] ESTRELA DO NORTE 54
[illegible] DAME 54

8 BABY 54
9 EN 54

[illegible] PAREO — 1300 METROS — CR$ 30.000,00 — A'S 15,05 HORAS —

1 MASTER BOB .. .. [illegible]
TUYUSERO .. .. [illegible]
2 VICTORY DEMARE 52
[illegible] OURO AZUL 51
[illegible] EAGLE PASS .. .. [illegible]
VIUVA ALEGRE .. .. [illegible]
[illegible] NAILER 54
[illegible] MISS FRANCE 52

PAREO — 1300 METROS — CR$ 30.000,00 — A'S 15,50 HORAS —

[illegible] VITORIA DO PALMAR 56
[illegible] LUISIANA .. .. [illegible]
PETULANTE .. .. [illegible]
[illegible] MUTISIA .. .. [illegible]
[illegible] SARABELA .. .. [illegible]
[illegible] FAIR LADY .. .. [illegible]
[illegible] .. .. [illegible]
CHOQUITA BACANA .. .. .. [illegible]
9 JOY .. .. [illegible]
10 PANOQUECA 56

[illegible] PAREO — 1500 METROS — CR$ 40.000,00 — A'S 15,05 HORAS —

1—1 ORACE 55
2 GUAYANAZ 55
[illegible] ACORDEON 55
[illegible] ACCORDEON 55
[illegible] FREEDON 55
[illegible] CAMBIO 55
6 AVANTE 55
[illegible] GISELLE 55
[illegible] DIAPSON 55
[illegible] SOBERANO 55
[illegible] GLADIO 55

PAREO — 1000 METROS — CR$ 100.000,00 — HANDICAP ESPECIAL (HERBERT MOOSES) — A'S 15,10 HORAS — (BETTING)

1 BURPHAN 60
2 LA MALBAIE 53
[illegible] GLOBO 48
[illegible] MONACO 45
[illegible] JANA 52
[illegible] ORANITO 45
[illegible] FOUR HILLS 50
[illegible] LOVER'S MOON 52
FAGLE PASS 48

[illegible]PAREO — 3.000 METROS — GRANDE PREMIO CRUZEIRO DO SUL — (2.ª PROVA DA TRIPLICE COROA) — CR$ 700.000,00 — A'S 16,30 HORAS — (BETTING) —

1—1 HONOLULU' 55
MY LOVE 55
ALGARVE 55
2 FAIRPLAY 55
3 DIALOGO 55
[illegible] JULITO 55
[illegible] OTO .. .. [illegible]
[illegible] OMBU .. .. [illegible]
[illegible] ZANZIBAR .. .. [illegible]
[illegible] ONDINO .. .. [illegible]
OSCULO .. .. [illegible]
[illegible] MANINBE' .. .. [illegible]
10 MAKI .. .. [illegible]
[illegible] MAJESTIC 55
[illegible] MON TALISMAN 55

[illegible] PAREO — 2000 METROS — CR$ 42.000,00 — A'S 17.00 HORAS — (BETTING)

[illegible] FAIRFAX .. .. [illegible]
[illegible] INCENDIARIO 50
[illegible] EGREGIOUS .. .. [illegible]
4 ELAN .. .. [illegible]
ALTAMISA .. .. [illegible]
[illegible] BARITONO .. .. [illegible]
ISLETE .. .. [illegible]
[illegible] WINTER KING .. .. [illegible]
9 ACAFIM .. .. [illegible]
[illegible] EL TORO .. .. [illegible]
11 ARROZ AMARGO .. .. [illegible]
[illegible] OURO PRETO 56